



Conferência Internacional VII COMbART

Arte, Ativismo e Cidadania

**Sustentabilidades artísticas,
urgências e eco-sensibilidades**

18, 19, 20 de junho 2026

Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal



Programa Program

Conferência Internacional

VII COMbART

Arte, Ativismo e Cidadania

**Sustentabilidades artísticas, urgências e
eco-sensibilidades**

**Artistic sustainability, urgencies and eco-
sensibilities**

Design: Sofia Sousa

Artwork: Esgar Acelerado

Trabalho financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do Projeto UID/00727/2025 (<https://doi.org/10.54499/UID/00727/2025>)

Trabalho financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID/04647/2025 – CICS.NOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa. <https://doi.org/10.54499/UID/04647/2025>

INFORMAÇÕES PRÁTICAS | PRACTICAL INFORMATION

Informação do Local | Venue Information

Faculdade de Letras da Universidade do Porto | Faculty of Arts and Humanities of University of Porto

A VII Conferência Internacional COMbART 2024 irá realizar-se na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), entre os dias 18 e 20 de junho de 2026. A FLUP é uma instituição de Ensino Superior (fundada em 1919), dedicada ao ensino e à pesquisa nas áreas das ciências humanas e sociais, sendo que possui 12 unidades dedicadas à investigação e ao desenvolvimento. A FLUP é uma instituição de renome não apenas pela sua extensa oferta de formação académica de alta qualidade, mas também pelo volume e qualidade de produção científica. Destaca-se também a integração e inter-relações com o ambiente envolvente, atuando como um vetor no que diz respeito à promoção e disseminação de conhecimento e no desenvolvimento social, cultural e económico da região e do próprio país. Com mais de 3000 alunos, a FLUP oferece 13 cursos de licenciatura, 28 cursos de mestrado e 11 cursos de doutoramento. Com base numa troca de conhecimentos e competências, os cursos destinam-se ao estímulo da produção de conhecimentos científicos, bem como a proporcionar aos estudantes as competências profissionais necessárias para se inserirem no mercado de trabalho e desenvolverem trabalhos no âmbito do empreendedorismo. O corpo docente da Faculdade é deveras prolífico em produção científica e possui uma experiência internacional significativa nas suas diversas áreas de pesquisa e de ensino. A Biblioteca Central da Faculdade alberga cerca de 300.000 volumes, que se encontram disponíveis no seu catálogo digital, sendo amplamente utilizada pelos alunos, mas inclusive por estudantes de outras faculdades e universidades. Ela ainda fornece bases de dados internacionais especializadas, uma vez que os leitores podem consultar e usufruir de uma ampla gama de publicações eletrónicas e periódicos. Além disso, a Biblioteca digital fornece aos usuários acesso total ao conteúdo das publicações da Faculdade. Morada: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Via Panorâmica, s/n, 4150-564- Porto, PORTUGAL Número de telefone: (+351) 226 077 105 Website: www.letras.up.pt Facebook: [Facebook.com/FaculdadeLetrasUniversidadePorto](https://www.facebook.com/FaculdadeLetrasUniversidadePorto)

COMbART International Conference 2026 will be held at Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto (FLUP), between 18th and 20th of June 2026. FLUP is a higher education institution (established in 1919), dedicated to teaching and research in the areas of the Human and Social Sciences, and is host to 12 Research and Development Units. FLUP is an institution renowned not only for its extensive, high-quality range of academic training but also for the volume and quality of its scientific production. Also worthy of note is its integration and interrelations with the surrounding environment, operating as a vector in the promotion and dissemination of knowledge and in the social, cultural and economic development of the region and the country itself. With over 3000 students, FLUP offers 13 undergraduate courses (licenciatura), 28 Master's courses (mestrado) and 11 doctoral courses (doutoramento). Based on an exchange of knowledge and expertise, the courses are designed to encourage the production of scientific knowledge and provide students with the professional skills they will require to enter the labour market and to pursue endeavours in

entrepreneurship. The Faculty's teaching staff is vastly prolific in scientific production and have significant international experience in their areas of research and teaching. The Faculty's Central Library holds close to 300.000 volumes, which are available in its digital catalogue, and is extensively used by its students, as well as students from other faculties and universities. It also provides specialized international databases, and readers can consult a wide range of electronic publications and journals. Additionally, the Digital Library provides users with full text access to the Faculty's publications. Address: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Via Panorâmica, s/n, 4150-564 - Porto, PORTUGAL Phone number: (+351) 226 077 105 Website: www.letras.up.pt Facebook: facebook.com/FaculdadeLetrasUniversidadePorto



© Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto

Como chegar à FLUP? | How to get to FLUP?

Metro: A estação de metro mais próxima da FLUP é a Casa da Música, a cerca de 10 minutos a pé. Uma vez na superfície da estação, poderá utilizar o autocarro 204 em direção à Foz, e deverá sair na paragem intitulada Junta de Massarelos no Campo Alegre. A Faculdade de Letras localiza-se na Via Panorâmica, próxima ao entroncamento da rodovia. Para mais informações: <http://www.metrodoporto.pt>

Autocarro: A Faculdade de Letras da Universidade do Porto é servida pelas seguintes linhas de autocarros: 200, 204, 207, 902 e 903. Independentemente do ponto de partida, a paragem do autocarro mais próxima da FLUP é a da Junta de Massarelos no Campo Alegre. Se não possuir bilhete de metro ou de autocarro ('Andante' ou 'Passe'), poderá efetuar a compra de um dentro do transporte. Para mais informações: <http://www.stcp.pt> | <http://www.itinerarium.net>

Carro: A FLUP localiza-se no polo 3 da Universidade do Porto, no entroncamento rodoviário do Campo Alegre. Se vier do Norte ou de Leste, siga pela VCI, em direção a Lisboa (Ponte da Arrábida) e saia na saída Campo Alegre. Se vier de Sul, siga em direção à Ponte da Arrábida e saia na saída do Campo Alegre (primeira saída imediatamente depois da ponte).

Comboio: Se pretender deslocar-se para o Porto de comboio, deve dirigir-se a uma das duas principais estações: Campanhã ou S. Bento. Se utilizar a estação de Campanhã, existem dois tipos de transporte público

disponíveis: (1) De metro: apanhe qualquer uma das linhas que passam por Campanhã pois todas elas irão levá-lo à Casa da Música sem ter que mudar de transporte (Para saber como ir da Casa da Música para a FLUP, por favor veja 'Metro' acima). (2) De autocarro: o autocarro 207 passa por Campanhã e segue em direção à Foz. Este autocarro irá levá-lo para a rua do Campo Alegre, onde terá que sair na paragem de Junta de Massarelos. Se sair em S. Bento existem também 2 meios de transporte público disponíveis: (a) de metro: a estação de metro de S. Bento fica mesmo à porta da estação de comboios, á esquerda. Deverá entrar no metro com destino ao Hospital de S. João e transferir na estação da Trindade para outro metro que passe na Casa da Música. Para saber como chegar à FLUP, por favor veja 'Metro' acima; (b) de autocarro: quando sair da estação de comboios, dirija-se a: (1) Praça da Cordoaria (no extremo superior da Rua dos Clérigos) e apanhe o autocarro 902 ou 903; (2) Praça D. João I e apanhe o autocarro 200 ou 207. Terá que sair na paragem Junta de Massarelos na Rua do Campo Alegre.

+++++

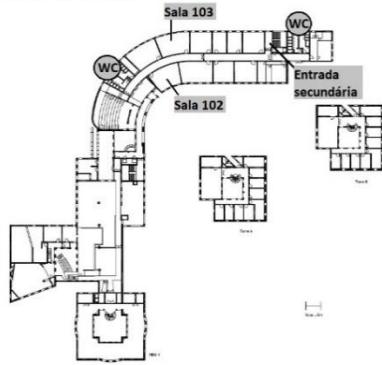
By Metro: The nearest Metro station to FLUP is Casa da Música and it's approximately 10 minutes away on foot. Once up on the surface, you can get on bus 204 heading to Foz and stop at Junta de Massarelos in Campo Alegre. The Faculty of Arts is located in Via Panorâmica, near the motorway junction. For more information: <http://www.metrodoporto.pt>

By Bus: The Faculty of Arts of the University of Porto is served by the following bus lines: 200, 204, 207, 902, 903. Regardless of the departure point, the closest bus stop to FLUP is Junta de Massarelos in Campo Alegre. If you do not have a metro or bus ticket ('Andante' or 'Passe'), you can purchase one on board. For more information: <http://www.stcp.pt> | <http://www.itinerarium.net>

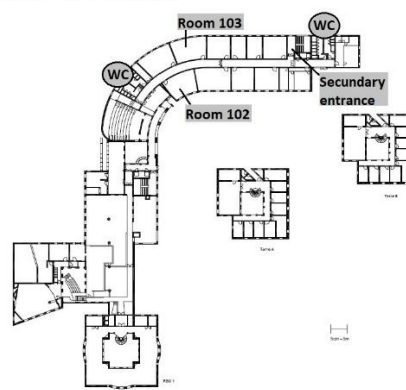
By Car: FLUP is located in Pole 3 of the University of Porto, at the road junction of Campo Alegre. If coming from North or East, you should follow the main collector road of VCI, towards Lisbon (Ponte da Arrábida) and exit in Campo Alegre. If coming from South, follow the direction towards Ponte de Arrábida and exit in Campo Alegre (1st exit immediately after the bridge).

By Train: If you want to get to Porto by train, you should get off in one of two main stations: Campanhã or S. Bento. If you get off at Campanhã, there are 2 means of public transport available: (a) by metro: take any of the lines that go by Campanhã because any one of them will take you to Casa da Música without having to transfer (To learn how to go from Casa da Música to FLUP, please see 'By Metro' above); (b) by bus: bus 207 passes by Campanhã and heads towards Foz. This bus will take you to Rua do Campo Alegre, where you will have to stop at Junta de Massarelos. If you get off at S. Bento, there are also 2 means of public transport available: (a) by metro: the metro station of St. Bento is right outside the train station to the left and is an underground station. You should take the Metro heading towards Hospital de S. João. You will have to make the transfer at the Trindade Station, get on another Metro and then get off at Casa da Música. To learn how to go to FLUP, please see 'By Metro' above; (b) by bus: when getting off at the train station, go to: (1) Praça da Cordoaria (in the upper end of Rua dos Clérigos) and get on bus 902 or 903; (2) Praça D. João I and get on bus 200 or 207. You will have to get off at Junta de Massarelos in Rua do Campo Alegre.

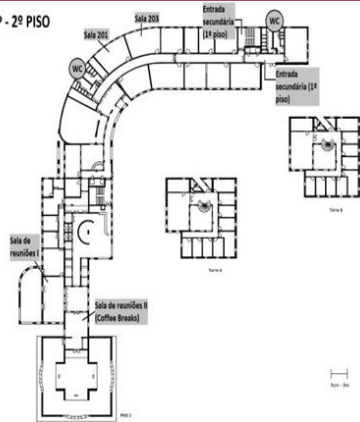
FLUP-1º PISO



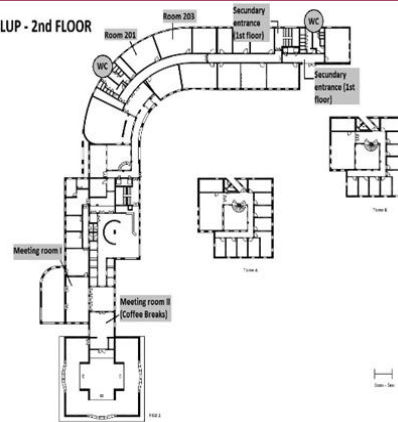
FLUP-1st FLOOR



FLUP - 2º PISO



FLUP - 2nd FLOOR



PROGRAMA RESUMIDO | SHORT PROGRAM

QUINTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 2026 | THURSDAY, JUNE 18TH 2026

8h30 – 9h15 – ACOLHIMENTO E CREDENCIAÇÃO | WELCOME AND REGISTRATION

Receção Entrada Principal / Junto Anfiteatro Nobre e Biblioteca, FLUP | Reception in main entrance/ Near the Noble Amphitheatre and Library, FLUP

9h15-9h30 - SESSÃO DE ABERTURA | OPENING SESSION

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

9h30 – 10h00 – SESSÃO PLENÁRIA BIBIANA BRAGAGNOLO | PLENARY SESSION BIBIANA BRAGAGNOLO

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

10h00 – 11h15 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sala 201 | Room 201

Sala 202 | Room 202

Sala 203 | Room 203

11h15 – 11h30 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

11h30 – 12h00 – SESSÃO PLENÁRIA DE VÂNIA RODRIGUES | PLENARY SESSION BY VÂNIA RODRIGUES

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

12h00 – 12h30 – SESSÃO PLENÁRIA DE KRISTIN REICHBORN-KJENNERUD | PLENARY SESSION BY KRISTIN REICHBORN-KJENNERUD

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

12h30 – 14h00 – Almoço | Lunch

14h00 – 15h30 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sala 207 | Room 207

Sala 209 | Room 209

Sala 210 | Room 210

15h30 – 15h45 – Coffee Break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

15h45 – 16h15 – SESSÃO PLENÁRIA SHARA JANE ADAD E FÁBIO BRITO LOPES | PLENARY SESSION SHARA JANE ADAD E FÁBIO BRITO LOPES (ONLINE)

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

16h15 – 17h30 – EXIBIÇÃO DE FILME: O ATELIER RADICAL DE HENRIQUE SILVA | SCREENING OF THE: MOVIE HENRIQUE SILVA'S RADICAL STUDIO

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

21h00 – ATIVIDADE: “OS BICHOS DA SOALHEIRA” | ACTIVITY: "THE ANIMALS OF SOALHEIRA"

Rua do Pinheiro, Campanhã, 304 – Porto | Gate next to the grinding Cerês, next to the stop CMP6 of the bus Mg

SEXTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 2026 | FRIDAY, JUNE 19TH 2026

9h00 – 9h30 – ACOLHIMENTO E CREDENCIAÇÃO | WELCOME AND REGISTRATION

Recepção Entrada Principal / Junto Anfiteatro Nobre e Biblioteca, FLUP | Reception in main entrance/ Near the Noble Amphitheatre and Library, FLUP

9h30 – 11h00 – MESA REDONDA: MÚSICA, ATIVISMO E ECOSSISTEMAS MUSICAIS | ROUND TABLE: MUSIC, ACTIVISM, AND MUSIC ECOSYSTEMS

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

11h00 – 11h15 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

11h15 – 13h00 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sala 201 | Room 201

Sala 202 | Room 202

13h00 – 14h00 – Almoço | Lunch

14h00 – 14h30 – SESSÃO PLENÁRIA DE CARLA MIRANDA | PLENARY SESSION BY CARLA MIRANDA | PLENARY SESSION BY CARLA MIRANDA

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

14h30 – 15h00 - SESSÃO PLENÁRIA DE CRISTINA FARINHA | PLENARY SESSION BY CRISTINA FARINHA | PLENARY SESSION BY CRISTINA FARINHA

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

15h00 – 16h30 – PAINEL: AS FORMAS DE RESISTÊNCIA AO AUTORITARISMO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO | PANEL: THE FORMS OF RESISTANCE TO AUTHORITARIANISM IN THE CONTEMPORARY WORLD (ONLINE)

Sala 207 | Room 207

15h30 – 16h45 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sala 201 | Room 201

Sala 202 | Room 202

Sala 203 | Room 203

16h45 – 17h00 – Coffee Break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

17h00 – 17h30 – SESSÃO PLENÁRIA DE CATARINA CARVALHO LOPES | PLENARY SESSION BY CATARINA CARVALHO LOPES

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

17h30 – 18h30 – EXIBIÇÃO DO FILME: A SOALHEIRA: DANÇA DA REVOLTA | SCREENING OF THE MOVIE: A SOALHEIRA : DANCE OF REVOLT

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

SÁBADO, 20 DE JUNHO DE 2026 | SATURDAY, JUNE 20TH 2026

9h00 – 9h30 – ACOLHIMENTO E CREDENCIAÇÃO | WELCOME AND REGISTRATION

Receção Entrada Principal / Junto Anfiteatro Nobre e Biblioteca, FLUP | Reception in main entrance/ Near the Noble Amphitheatre and Library, FLUP

9h30 – 11h00 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sala 201 | Room 201

Sala 202 | Room 202

Sala 203 | Room 203

11h00 – 11h30 – Coffee Break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

11h30 – 12h00 – SESSÃO PLENÁRIA DE MANUELA MATOS MONTEIRO | PLENARY SESSION BY MANUELA MATOS MONTEIRO

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

12h00 – 12h30 – SESSÃO PLENÁRIA DE SUSANA LOURENÇO MARQUES | PLENARY SESSION BY SUSANA LOURENÇO MARQUES

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

12h30 – 13h00 – OFICINA DE VOZ E MÚSICA TRADICIONAL PORTUGUESA COM LILIANA ABREU | TRADITIONAL PORTUGUESE VOICE AND MUSIC WORKSHOP WITH LILIANA ABREU

Sala de Reuniões I | Meeting Room I

13h00 – 14h00 – Almoço | Lunch

14h00 – 16h00 – PAINEL: MÚLTIPLAS PERSPECTIVAS DO PENSAR E FAZER HISTORIOGRÁFICO NO BRASIL | PANEL: MULTIPLE PERSPECTIVES OF HISTORIOGRAPHICAL THINKING AND DOING IN BRAZIL

Sala 210 | Room 210

15h15 – 15h30 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

15h30 – 16h00 – SESSÃO PLENÁRIA DE ALÍCIA MEDEIROS | PLENARY SESSION BY ALÍCIA MEDEIROS

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

16h00-16h30 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

16h30 – 17h00 – WORKSHOP: DA INDEPENDÊNCIA À PRECARIIDADE: CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES SOBRE O SETOR CULTURAL E CRIATIVO INDEPENDENTE NA EUROPA | WORKSHOP: FROM INDEPENDENCE TO PRECARIOUSNESS: PRELIMINARY CONSIDERATIONS ON THE INDEPENDENT CULTURAL AND CREATIVE SECTOR IN EUROPE

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

16h30 – 17h00 – LANÇAMENTO DE LIVROS | BOOK LAUNCHES

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

17h30 – 18h30 – EXIBIÇÃO DO FILME: FILHOS DO CAOS | SCREENING OF THE MOVIE: CHILDREN OF CHAOS

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

18h30 – 18h45 – SESSÃO DE ENCERRAMENTO | CLOSING SESSION

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre



PROGRAMA DETALHADO | DETAILED PROGRAM

QUINTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 2026 | THURSDAY, JUNE 18TH 2026

8h30 – 9h15 – ACOLHIMENTO E CREDENCIAÇÃO | WELCOME AND REGISTRATION

Receção Entrada Principal / Junto Anfiteatro Nobre e Biblioteca, FLUP | Reception in main entrance/ Near the Noble Amphitheatre and Library, FLUP

9h15-9h30 - SESSÃO DE ABERTURA | OPENING SESSION

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

Paula PINTO – Diretora da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Virgílio Borges PEREIRA - Departamento de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Ricardo CAMPOS - CICS.Nova, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Mário FERNANDES- Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território-CEGOT, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal, Portugal

João TEIXEIRA LOPES - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, Portugal

9h30 – 10h00 – SESSÃO PLENÁRIA BIBIANA BRAGAGNOLO | PIENARY SESSION BIBIANA BRAGAGNOLO

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

Moderação | Chair: Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Práticas poéticas e construção de realidades: o papel da pesquisa-criação diante dos desafios contemporâneos

Partindo do pressuposto de que os desafios contemporâneos, sejam eles climáticos, sociais, econômicos ou políticos, exigem novas formas de pensar e intervir no mundo, esta conferência propõe uma reflexão sobre a pesquisa-criação (também entendida sob o nome de pesquisa artística) enquanto ferramenta de ação crítica e sensível frente às crises atuais. Inicialmente, serão delineados os fundamentos e conceitos centrais da pesquisa-criação, acompanhados da exposição de alguns dados gerais advindos de um mapeamento da produção latino-

americana na área. Com base nesse levantamento, serão apresentados exemplos de investigações que, por meio de práticas poéticas, propõem repensar modos de viver e existir em meio aos referidos colapsos. O corpus analisado aponta para uma profícua articulação entre a pesquisa-criação e o conceito de mundificação (worlding) de Donna Haraway. Essa conexão emerge no sentido de conceber práxis artísticas e acadêmicas que, em vez de reiterarem estruturas pré-fixadas, engajam-se na construção de novos mundos a partir das fricções com as realidades concretas. Desse modo, a pesquisa-criação desponta como um dispositivo com potencial para o fomento de poéticas críticas e para a invenção de novas realidades, consolidando-se como uma forma de ativismo.

Poetic practices and the construction of realities: the role of research-creation in the face of contemporary challenges

Based on the assumption that contemporary challenges, whether climatic, social, economic or political, require new ways of thinking and intervening in the world, this conference proposes a reflection on research-creation (also understood under the name of artistic research) as a tool for critical and sensitive action in the face of current crises. Initially, the fundamentals and central concepts of the research-creation will be outlined, accompanied by the exposition of some general data from a mapping of Latin American production in the area. Based on this survey, examples of investigations will be presented that, through poetic practices, propose to rethink ways of living and existing in the midst of these collapses. The corpus analyzed points to a fruitful articulation between research-creation and Donna Haraway's concept of worlding. This connection emerges in the sense of conceiving artistic and academic praxis that, instead of reiterating pre-fixed structures, engage in the construction of new worlds based on frictions with concrete realities. In this way, research-creation emerges as a device with the potential to foster critical poetics and to invent new realities, consolidating itself as a form of activism.



Bibiana Bragagnolo é pianista e pesquisadora, com foco na pesquisa artística, na música contemporânea e experimental e nos estudos culturais. Bibiana é Doutora em Musicologia pela Universidade Federal da Paraíba, com período de doutorado sanduíche na Universidade de Aveiro, financiado pela CAPES e sob orientação do Dr. Luca Chiantore. É líder, juntamente com o Dr. Leonardo P. Sanchez, do grupo de pesquisa cadastrado no CNPq "Observatório e Laboratório de Pesquisa Artística: performance, criação e cultura contemporânea na América Latina". Em 2022 recebeu o Prêmio de Teses da UFPB pela sua tese de doutorado e em 2018 recebeu menção honrosa no Prêmio TeMA pelo artigo "Os contrastes sonoros em Contrastes de Marisa Rezende" e em 2015 realizou, como solista, a estreia brasileira do Concerto para Piano Preparado e Orquestra de Câmara de John Cage. Bibiana é Professora Adjunta na Universidade Federal de Mato Grosso, com atuação no Departamento de Artes, nas áreas de piano, performance, cultura e pedagogia do instrumento, no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea (PPGECCO), na linha de poéticas contemporâneas e no Mestrado Profissional em Música. É Bolsista Produtividade em Pesquisa pelo CNPq.

Bibiana Bragagnolo is a pianist and researcher, with a focus on artistic research, contemporary and experimental music, and cultural studies. Bibiana holds a PhD in Musicology from the Federal University of Paraíba, with a sandwich doctorate period at the University of Aveiro, funded by CAPES and under the guidance of Dr. Luca Chiantore. He is the leader, together with Dr. Leonardo P. Sanchez, of the research group registered with CNPq "Observatory and Laboratory of Artistic Research: performance, creation and contemporary culture in Latin America". In 2022 he received the UFPB Thesis Award for his doctoral thesis and in 2018 he received an honorable mention at the TeMA Award for the article "The sound contrasts in Marisa Rezende's Contrasts" and in 2015 he performed, as a soloist, the Brazilian premiere of John Cage's Concerto for Prepared Piano and Chamber Orchestra. Bibiana is an Adjunct Professor at the Federal University of Mato Grosso, working in the Department of Arts, in the areas of piano, performance, culture and pedagogy of the instrument, in the Graduate Program in Contemporary Culture Studies (PPGECCO), in the line of contemporary poetics and in the Professional Master's Degree in Music. He is a Research Productivity Fellow by CNPq.

10h00 – 11h15 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

SESSÃO 1 – MUSEUS, MEDIAÇÃO E LEGITIMAÇÃO INSTITUCIONAL | SESSION 1 – MUSEUMS, MEDIATION AND INSTITUTIONAL LEGITIMATION

Sala 201 | Room 201

Moderação | Chair: Didier JÚNIOR, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Do arquivo do efêmero no entendimento das novas mediações museológicas: A Linguagem Site-Specific nos Museus-Ícone de Arte Contemporânea

Pedro VAZ – IHA NOVA FCSH – Museum Studies, Portugal

Em prol de uma reconfiguração da arte popular no século XXI: uma proposta a partir do contexto português

Maria Manuela RESTIVO - Cria-Universidade do Minho, Portugal

The Apartment as a Curatorial Device: Domestic Art Infrastructures between Moscow and São Paulo

Laís ANDRADE - i2ADS e Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal

O prato vazio: ilustração como práticas de reflexão sobre desigualdade alimentar

Bruno de ALMEIDA – ID+ e Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal

Júlio DOLBETH - ID+ e Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal

Paula GUERRA - Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

SESSÃO 2 – SOM, ESCUTA E PESQUISA-AÇÃO | SESSION 2 – SOUND, LISTENING AND ACTION RESEARCH

Sala 202 | Room 202

Moderação | Chair: João CÓSER, Universidade Federal de Espírito Santo, Brasil

Out of the shadows: Overview of an artistic research collaboration and the exposing thereof with the aid and by means of its traces and documentation

Rita TORRES – Investigadora independente, Portugal

Hélvio MENDES – Percussionista e investigador do INET-md da Universidade de Aveiro, Portugal

Punk inquires for a just world

Piotr ZAŃKO, Pomeranian University in Słupsk, Polónia **(ONLINE)**

Oskar SZWABOWSKI, Pomeranian University in Słupsk, Polónia

Dorota MACKENZIE, Kozminski University, Polónia

From Soundscape Remix to Graphic Ecology: Multimodal Environmental Ethnography in the Anthropocene

Guillermo de Llera BLANES - Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança (INET-md) e NOVA FCSH, Portugal **(ONLINE)**

Análise sobre a presença de mulheres pretas nas orquestras sinfônicas da Bahia na segunda metade do século XX

Kailane OLIVEIRA – Universidade Federal da Bahia, Brasil **(ONLINE)**

SESSÃO 3 – IMAGEM, VISIBILIDADE E MEDIAÇÃO | SESSION 3 – IMAGE, VISIBILITY AND MEDIATION

Sala 203 | Room 203

Moderação | Chair: Sofia SOUSA, Faculdade de Letras da Universidade do Porto e ISUP, Portugal

A estética do silenciamento: imagens feministas de protesto e visibilidade desigual nas plataformas digitais

Sara HENRIQUES – Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Portugal

Packaging the Female Body: The Artist's Book as Ecofeminist Protest in Akiko Sakaizumi's Female Sampler

Teresa WEINHOLTZ - Centro de Estudos de Comunicação e Cultura (CECC) – Universidade Católica Portuguesa, Portugal

Hilma af Klint, um instante e um mito entre mundos

Lina de Albuquerque -

Arte Urbana: É preciso institucionalizar para legitimar?

Leiry CORDEIRO - Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal

11h15 – 11h30 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

11h30 – 12h00 – SESSÃO PLENÁRIA DE VÂNIA RODRIGUES | PLENARY SESSION BY VÂNIA RODRIGUES

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

Moderação | Chair: Paula GUERRA, Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

From Green Conformity to Ecological Civic Capacity: Cultural Institutions and the Politics of Sustainability

Why do cultural institutions embrace sustainability so visibly while transforming so little? This keynote maps the mechanisms that produce green conformity in the arts and culture sector, drawing on audit culture, institutional isomorphism and the travelling dynamics of sustainability policy, and asks what it would take to move beyond it. Against green conformity, it develops the concept of 'ecological civic capacity': a counter-disposition for cultural management and policy in which imagination, conflict and situated accountability become possible. The argument moves through critical sustainability and the conditions under which cultural institutions might stop demonstrating ecological virtue and start practising it.

Porque é que as instituições culturais abraçam a sustentabilidade de forma tão visível enquanto transformam tão pouco? Esta palestra principal mapeia os mecanismos que produzem conformidade verde no setor das artes e da cultura, baseando-se na cultura da auditoria, no isomorfismo institucional e na dinâmica itinerante da política de sustentabilidade, e questiona o que seria necessário para ultrapassar essa situação. Contra a conformidade ambiental, desenvolve o conceito de 'capacidade cívica ecológica': uma contra-disposição para a gestão e política cultural em que a imaginação, o conflito e a responsabilidade situada se tornam possíveis. O argumento percorre

a sustentabilidade crítica e as condições em que as instituições culturais podem deixar de demonstrar virtude ecológica e começar a praticá-la.



Vânia Rodrigues (1979) worked as a cultural manager in various artistic organizations and projects before moving into a research career . She holds a Master's degree in Cultural Policy and Management from City University of London (2009) and a PhD in Art Studies from the Faculty of Arts and Humanities of the University of Coimbra (2022). Author of three books and several scientific articles and essays on cultural management and policy, she was the Principal Investigator of the FCT GREENARTS project, as well as the founder of the experimental Postgraduate programme in Arts Management and Sustainability . Currently, she is a Research Fellow at the Centre for Interdisciplinary Studies at the University of Coimbra, of which she is the Deputy Scientific Coordinator . There , she directs and the R&D platform Modes of Production – Performing Arts in Transition where she conducts research dedicated to cultural policies , arts management and cultural institutions , particularly attentive to the context of ecological emergency. She is also co-coordinator of two study programmes, the MA in Arts Management and Cultural Policies in Transition (FLUC) and the PhD in Contemporary Studies (CEIS20).

Vânia Rodrigues (1979) trabalhou como gestora cultural em várias organizações e projetos artísticos antes de seguir uma carreira de investigação. É mestre em Política e Gestão Cultural pela City University of London (2009) e doutorada em Estudos de Arte pela Faculdade de Artes e Humanidades da Universidade de Coimbra (2022). Autora de três livros e vários artigos e ensaios científicos sobre gestão e política cultural, foi Investigadora Principal do projeto FCT GREENARTS, bem como fundadora do programa experimental de pós-graduação em Gestão e Sustentabilidade das Artes. Atualmente, é Investigadora no Centro de Estudos Interdisciplinares da Universidade de Coimbra, do qual é Coordenadora Científica Adjunta. Lá, dirige a plataforma de I&D Modes of Production – Artes Performativas em Transição, onde realiza investigação dedicada a políticas culturais, gestão artística e instituições culturais, com especial atenção ao contexto da emergência ecológica. É também co-coordenadora de dois programas de estudo, o Mestrado em Gestão das Artes e Políticas Culturais em Transição (FLUC) e o Doutoramento em Estudos Contemporâneos (CEIS20).

12h00 – 12h30 – SESSÃO PLENÁRIA DE KRISTIN REICHBORN-KJENNERUD | PLENARY SESSION BY KRISTIN REICHBORN-KJENNERUD

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

Moderação | Chair: Michael MACDONALD, MacEwan University, Canadá

Positive visions for the future – Quo vadis?

Sustainability and eco-sensibilities (or ecological/sustainable sensibility) involve blending environmental, social, and economic factors to create a long-term, ethical, and regenerative future. It moves beyond mere efficiency, fostering a conscious awareness of human interconnectedness with nature, promoting responsible resource management, biodiversity conservation, and mindful consumption. On a deeper level it implies looking at nature and other beings (human and non-humans) as having value in and of themselves, rather than being something and someone we can extract value and resources from, for our own benefit. Based on my books: "Sustainable Urban Transitions and New Public Management – The Norwegian Experience", and "Social sustainability in the Municipality – planning, co-creation and local sustainable innovation", I discuss whether we, under the current "Surveillance capitalism" and different forms of public and private neo-liberal governance systems, can work effectively towards the sustainability agenda. Week governments are under regulatory capture, acting as agents of big corporations' interests, instead of peoples' interests. This leads to sustainability washing and cheating. Greed and hoarding are built into our current capitalistic systems. The question is therefore whether sustainability and capitalism are compatible. Contrasting Norway, a country under siege of this capture, and Bhutan, the country creator of Gross National Happiness (GNH), I discuss whether we can work towards a more positive vision - a narrative that can restore the reciprocal relationship between humans and their natural environment. Can the small Buddhist country of Bhutan help us create systems and ways of thinking and being, that safeguard real sustainability?

A sustentabilidade e as sensibilidades ecológicas (ou sensibilidade ecológica/sustentável) envolvem a combinação de fatores ambientais, sociais e económicos para criar um futuro a longo prazo, ético e regenerativo. Vai além da mera eficiência, promovendo uma consciência da interligação humana com a natureza, promovendo a gestão responsável dos recursos, a conservação da biodiversidade e o consumo consciente. A um nível mais profundo, implica olhar para a natureza e outros seres (humanos e não humanos) como tendo valor em si mesmos, em vez de serem algo e alguém de quem possamos extrair valor e recursos, para nosso próprio benefício. Com base nos meus livros: "Transições Urbanas Sustentáveis e Nova Gestão Pública – A Experiência Norueguesa" e "Sustentabilidade Social no Município – planeamento, cocriação e inovação sustentável local", discuto se nós, sob o atual "capitalismo de vigilância" e diferentes formas de sistemas de governação neoliberais públicos e privados, podemos trabalhar eficazmente para a agenda de sustentabilidade. Os governos da semana estão sob controlo regulatório, atuando como agentes dos interesses das grandes corporações, em vez dos interesses das pessoas. Isto leva à sustentabilidade da lavagem e à batota. A ganância e a acumulação estão incorporadas nos nossos sistemas capitalistas atuais. A questão é, portanto, se sustentabilidade e capitalismo são compatíveis. Em contraste com a Noruega, um país sitiado por esta captura, e o Butão, o país criador da Felicidade Nacional Bruta (GNH), discuto se podemos trabalhar para uma visão mais positiva – uma narrativa que possa restaurar a relação recíproca entre os humanos e o seu ambiente natural. Poderá o pequeno país budista do Butão ajudar-nos a criar sistemas e formas de pensar e de ser, que salvaguardem a verdadeira sustentabilidade?



Kristin Reichborn-Kjennerud is a political scientist and sociologist that also has formal education in management and audit. Kristin has been and currently is engaged in several projects on urban governance and -development. Kristin has background from studies on governance in the public sector. Her research interests are in democracy and the organization for co-decision making in urban development. Also, she is interested in urban governance related to social innovation. She was project leader in one NRC funded research- and innovation project on sustainable procurement of food and catering services. She was also workpackage leader in one Horizon research and innovation project on urban gardening and one NRC research project on resident participation in urban development.

Kristin Reichborn-Kjennerud é cientista política e socióloga que também tem formação formal em gestão e auditoria. Kristin tem estado e está atualmente envolvida em vários projetos sobre governação e desenvolvimento urbano. A Kristin tem formação em estudos sobre governação no setor público. Os seus interesses de investigação centram-se na democracia e na organização para a co-tomada de decisão no desenvolvimento urbano. Além disso, interessa-se pela governação urbana relacionada com a inovação social. Foi líder de projeto num projeto de investigação e inovação financiado pela NRC sobre aquisição sustentável de alimentos e serviços de restauração. Foi também líder do workpackage num projeto de investigação e inovação Horizon sobre jardinagem urbana e num projeto de investigação do NRC sobre a participação dos residentes no desenvolvimento urbano.

12h30 – 14h00 – Almoço | Lunch

Free Lunch

14h00 – 15h30 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

SESSÃO 4 – MÚSICA, GÉNERO E CÂNONE | SESSION 4 – MUSIC, GENRE AND CANON

Sala 207 | Room 207

Moderação | Chair: Sofia SOUSA, Faculdade de Letras da Universidade do Porto e ISUP, Portugal

Situated Jazz Ecologies: Intersectional Feminist Perspectives from Portugal and Turkey

Deniz ILBI - CITCEM – Transdisciplinary Research Centre «Culture, Space and Memory» Faculty of Arts and Humanities, University of Porto, Portugal. (ONLINE)

Rewriting Polyphonic Music History: Gender, Canon Formation and Algorithmic Bias

Esra KARAOL - Istanbul University State Conservatory Musicology Department, Turquia **(ONLINE)**

Bombos, terreno de fronteiras deslocadas: mulheres, performatividade e a reconfiguração de uma tradição

Lucas WINK – Universidade de Aveiro, Portugal

Paula GUERRA - Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Dias mulheres virão: Expressões coletivas e cantadas de histórias, vidas e trabalhos

Vanessa Ribeiro Simon CAVALCANTI - Universidade Federal da Bahia, Brasil

Maternity within a Brazilian asylum (1958-2001): qualitative research, intersectionality and decolonial methodology

Daniele ALVES, Universidade Federal Fluminense, Brasil

SESSÃO 5 – CENAS E DECOLONIALIDADE SONORA | SESSION 5 – SCENES AND SOUND DECOLONIALITY

Sala 209 | Room 209

Moderação | Chair: João CÔSER, Universidade Federal de Espírito Santo, Portugal

RIOT Grrrande do Sul: punk, feminismos e decolonialidade para adiar o fim do mundo

Adrienne REYES – Pesquisadora independente, Brasil

No Future on the Map? Punk, Ephemerality and the Violence of Mapping

Diana LOUREIRO – Universidade Lusófona, Portugal

A música punk contra o regime comunista na antiga Checoslováquia

Karolina VÁLOVÁ - Faculdade de Letras, Universidade Carolina, Chéquia **(ONLINE)**

O jogo dos reflexos: A guerra e o racismo internacionais como elementos de desconstrução do racismo português e da guerra colonial (1961-1974)

Pedro RÉQUIO - Faculdade de letras da Universidade de Coimbra, Portugal

Rockin' brazilian rhythms: uma cartografia histórica das matérias jornalísticas internacionais sobre a banda Cabruêra

Francisco Didier Guedes Albuquerque JUNIOR - Universidade Federal do Piauí, Brasil

SESSÃO 6 – MÚSICA, TERRITÓRIO E IDENTIDADES | SESSION 6 – MUSIC, TERRITORY AND IDENTITIES

Sala 210 | Room 210

Moderação | Chair: João BITTENCOURT - Universidade Federal de Alagoas, Brasil

Rap e construção de identidades de resistência

Redy LIMA - CEsA, Universidade de Lisboa e CICS.NOVA.FCSH, Portugal

Mentes à Margem: neurodiversidade e cidadania criativa em contextos desiguais

José BOLA - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Cultura, agronegócio e política: música sertaneja contemporânea e extrema-direita no Brasil

Caique CARVALHO - Universidade Federal da Bahia, Brasil

Arte, a autora do artista: uma autoetnografia sobre o processo criativo do show Terra vista da Lua

Felipe de OLIVEIRA - artista e investigador independente, Brasil **(ONLINE)**

Um barulho que descoloniza! Insurgências estético-políticas no nordeste brasileiro

João BITTENCOURT - Universidade Federal de Alagoas, Brasil

15h30 – 15h45 – Coffee Break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

15h45 – 16h15 – SESSÃO PLENÁRIA SHARA JANE ADAD E FÁBIO BRITO LOPES | PLENARY SESSION SHARA JANE ADAD E FÁBIO BRITO LOPES (ONLINE)

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

Moderação | Chair: Laís Rabello de ANDRADE, Faculdade de Belas Artes da universidade do Porto, Portugal

Tecituras de Si e do Mundo: O Documentário "Corpo: além do invisível" e as Memórias Inventadas como Dispositivos de Resistência e Cuidado

A presente proposta nasce do "desejo de ser rio" e de se espalhar em tecituras de arte e memória, onde a investigação se torna um dispositivo biopolítico de resistência e produção de vida. Entrelaçamos aqui duas frentes que se recusam a aceitar o saber descorporificado e hegemônico: a pesquisa-invenção do documentário "Corpo: além do invisível" e o memorial acadêmico "Memórias Inventadas de uma Professora Inventora de Si e de Mundos". Ambas as propostas ancoram-se na Sociopoética e na Cartografia para tensionar as formas tradicionais de produção de conhecimento, propondo uma ciência sensível que não apenas explica imagens, pois, como nos ensina Manoel de Barros, "explicar afasta as falas da imaginação". No chão da escola pública, onde no documentário "Corpo" investigamos o adoecimento juvenil como "ondas" que tensionam corpos, mas também criam no chão, caminhos para a transformação. Diante de um cenário de crescente sofrimento emocional e mental, onde percebemos a naturalização em um processo de medicalização na educação, o audiovisual é mobilizado não apenas como registro, mas como um potente "instrumento de expansão do alcance sensível". Através de oficinas sociopoéticas que criam "Avatares" e moldam o barro e a areia em uma ciranda cartográfica, damos visibilidade aos "confetos" — essas misturas íntimas de conceito e afeto que a linguagem meramente discursiva não alcança. A conexão entre sociopoética e audiovisual reside na criação de um "corpo-tela" capaz de descolonizar o olhar e retirar o "olho do poder" das lentes, transformando a dor e o sofrimento em potência política e coletiva de cuidado. Em diálogo ancestral e pedagógico, o Memorial de Shara Jane Adad — orientadora desta jornada — subverte a rigidez dos documentos burocráticos ao assumir-se como uma "escrita-invenção". Inspirada pela poética das miudezas, a obra recupera trajetórias docentes e processos de formação como espaços de eco-sensibilidade, onde o "tempo espiralar" da ancestralidade e as vivências com comunidades tradicionais se tocam e se avizinham. O memorial opera como uma cartografia existencial que revela a educação como prática de liberdade e de "Cuid(Amar)", reforçando a ideia de que o pesquisador é, antes de tudo, um ser afetado pelo mundo que investiga. O documentário "Corpo" e o memorial, formas de invenção de si e de mundos, demonstram que orientar é também um ato de coabitação e criação mútua. A sociopoética, em seus princípios, nos ajuda na crítica à descorporificação do saber e na busca por sustentabilidades artísticas que valorizem a vida em suas múltiplas formas. Enquanto o documentário expande o alcance das vozes juvenis sobre o adoecimento, o memorial expande a compreensão do fazer acadêmico como um ato poético e político. Ambas pesquisas propõem a arte como um espaço de experimentação frente à crise das subjetividades contemporâneas, reafirmando a escola e a universidade como territórios de invenção e eco-resistência. Assim, o audiovisual e a escrita de si consolidam-se como laboratórios de imaginação política essenciais para a construção de uma cidadania sensível, planetária e profundamente implicada com o cuidado.

Weaving of the Self and the World: The Documentary "Body: Beyond the Invisible" and Memories Invented as Devices of Resistance and Care

The present proposal is born from the "desire to be a river" and to spread into weaves of art and memory, where research becomes a biopolitical device of resistance and production of life. Here we intertwine two fronts that refuse to accept disembodied and hegemonic knowledge: the research-invention of the documentary "Body: beyond the invisible" and the academic memorial "Invented Memories of a Professor Inventor of Self and Worlds". Both proposals are anchored in Sociopoetics and Cartography to tension the traditional forms of knowledge production, proposing a sensitive science that not only explains images, because, as Manoel de Barros teaches us, "explaining removes the speeches of the imagination". On the floor of the public school, where in the documentary

"Corpo" we investigate youth illness as "waves" that tension bodies, but also create paths to transformation on the floor. Faced with a scenario of growing emotional and mental suffering, where we perceive naturalization in a process of medicalization in education, the audiovisual is mobilized not only as a record, but as a powerful "instrument for expanding the sensitive reach". Through sociopoetic workshops that create "Avatars" and mold clay and sand into a cartographic ciranda, we give visibility to "confetos" — those intimate mixtures of concept and affection that merely discursive language does not reach. The connection between sociopoetics and audiovisual lies in the creation of a "body-screen" capable of decolonizing the gaze and removing the "eye of power" from the lens, transforming pain and suffering into a political and collective power of care. In an ancestral and pedagogical dialogue, the Shara Jane Adad Memorial — the guide of this journey — subverts the rigidity of bureaucratic documents by assuming itself as a "writing-invention". Inspired by the poetics of offal, the work recovers teaching trajectories and training processes as spaces of eco-sensitivity, where the "spiraling time" of ancestry and experiences with traditional communities touch and approach each other. The memorial operates as an existential cartography that reveals education as a practice of freedom and of "Caring", reinforcing the idea that the researcher is, above all, a being affected by the world he investigates. The documentary "Body" and the memorial, forms of invention of oneself and worlds, demonstrate that orienting is also an act of cohabitation and mutual creation. Sociopoetics, in its principles, helps us in the criticism of the disembodiment of knowledge and in the search for artistic sustainability that values life in its multiple forms. While the documentary expands the reach of youth voices about illness, the memorial expands the understanding of academic work as a poetic and political act. Both studies propose art as a space for experimentation in the face of the crisis of contemporary subjectivities, reaffirming school and university as territories of invention and eco-resistance. Thus, the audiovisual and the writing of the self are consolidated as laboratories of political imagination essential for the construction of a sensitive, planetary citizenship deeply involved with care.



Shara Jane Adad é professora Titular da Universidade Federal do Piauí (UFPI), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED - UFPI). Doutora em Educação (UFC). Coordena o NEPEGECEI (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Cidadania) e o OBIJUVE (Observatório das Infâncias e Juventudes na Educação). Especialista em abordagens de pesquisa inventivas, como a sociopoética e a cartografia. Possui formação em Arteterapia e Arte do Palhaço, priorizando processos coletivos de resistência e diversidade.

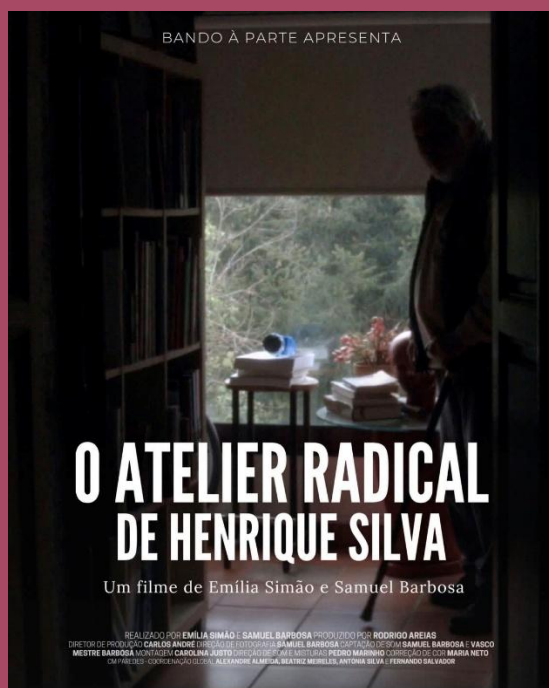
Fábio Brito Lopes é doutorando em Educação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Mestre em Artes, Patrimônio e Museologia pela mesma instituição. Especialista em Arte e Educação e Audiovisual e Cinema. Atua como docente de Arte no Instituto Federal do Piauí (IFPI) desde 2014. Como documentarista e pesquisador, dedica-se aos campos da pesquisa audiovisual e do audiovisual expandido. É membro do NEPEGECEI (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Cidadania) e do OBIJUVE (Observatório das Infâncias e Juventudes na Educação).

Shara Jane Adad is a Full Professor at the Federal University of Piauí (UFPI), linked to the Graduate Program in Education (PPGED - UFPI). PhD in Education (UFC). She coordinates NEPEGECEI (Center for Studies and Research in Education, Gender and Citizenship) and OBIJUVE (Observatory of Childhood and Youth in Education). Specialist in inventive research approaches, such as sociopoetics and cartography. She has a background in Art Therapy and Clown Art, prioritizing collective processes of resistance and diversity.

Fábio Brito Lopes is a PhD student in Education at the Federal University of Piauí (UFPI) and has a Master's degree in Arts, Heritage and Museology from the same institution. Specialist in Art and Education and Audiovisual and Cinema. He has been working as an Art teacher at the Federal Institute of Piauí (IFPI) since 2014. As a documentary filmmaker and researcher, he is dedicated to the fields of audiovisual research and expanded audiovisual. She is a member of NEPEGECEI (Center for Studies and Research in Education, Gender and Citizenship) and OBIJUVE (Observatory of Childhood and Youth in Education).

16h15 – 17h30 – EXIBIÇÃO DE FILME: O ATELIER RADICAL DE HENRIQUE SILVA | SCREENING OF THE FILM: THE RADICAL ATELIER OF HENRIQUE SILVA

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre



Sinopse

Henrique Silva não nasceu artista, fez-se artista. É um artista plástico, das artes da pintura, escultura e desenho, com representação nas letras, videoarte e na música. Mestre de multidisciplinares ofícios, é também um pensador, um homem de elucubrações e provocações. O filme estrutura-se naquilo que o próprio Henrique denomina de Perspetiva Polissémica, assente em três vértices: a Cosmologia, a Técnica e a Moral. Revisitado o passado e o contexto familiar, encontramos Henrique no presente, com 90 anos, em conversa com os realizadores na sua casa, que é também o seu atelier, em Gondar.

De modo mais ou menos informal são introduzidos os principais temas do seu percurso artístico, dos quais a colaboração com Árpád Szenes e Vieira da Silva, a participação no grupo das artes, na Cooperativa Árvore, no coletivo Vídeo Porto, na Bienal Internacional de Arte de Cerveira, entre outras, que servem de pretexto para visitarmos as suas obras, tão identitárias quanto ecléticas.

Trata-se de um objeto singular sobre Henrique Silva, que se destaca pela proximidade ao autor, estabelecendo um diálogo livre e sem defesas.

Synopsis

Henrique Silva was not born an artist, he became an artist. He is a plastic artist, in the arts of painting, sculpture and drawing, with representation in letters, video art and music. A master of multidisciplinary trades, he is also a thinker, a man of lucubrations and provocations. The film is structured in what Henrique himself calls the Polysemic Perspective, based on three vertices: Cosmology, Technique and Morals. Revisiting the past and the family context, we find Henrique in the present, at the age of 90, in conversation with the directors at his home, which is also his studio, in Gondar.

In a more or less informal way, the main themes of his artistic career are introduced, including the collaboration with Árpád Szenes and Vieira da Silva, his participation in the arts group, in the Cooperativa Árvore, in the collective Vídeo Porto, in the Cerveira International Art Biennial, among others, which serve as a pretext for us to visit his works, as identitarian as they are eclectic.

It is a singular object about Henrique Silva, who stands out for his proximity to the author, establishing a free and defenseless dialogue.

Ficha técnica | Technical info

Filme-Documentário

Realização: Emília Simão & Samuel Barbosa

Produtor Executivo: Rodrigo Areiras

Produção: Bando à Parte

Technical info

Documentary Film

Production: Emília Simão & Samuel Barbosa

Executive Producer: Rodrigo Areiras

Production: Bando à Parte

Samuel G. Barbosa é docente do Instituto Politécnico de Viseu e do Instituto Politécnico de Coimbra. É também cineasta e investigador, atualmente doutorando em Média Arte Digital pela Universidade do Algarve. Mestre em Artes Digitais pela ÉESI (França), construiu um percurso na realização e produção cinematográfica, colaborou com nomes como Paulo Rocha, Werner Schroeter e Fernando Lopes. É realizador de A Távola de Rocha, documentário sobre o cineasta Paulo Rocha, de quem foi assistente.

Emília Simão é docente de Multimédia e Artes na Universidade Portucalense e investigadora do CIAUD-UPT e CITCEM-UT. É PhD em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais, mestre em Media Arts, em Multimédia e Pós Graduada em Direção Artística e autora de diversas publicações académicas do âmbito das media arts, música eletrónica e estéticas digitais. É também co-fundadora e coordenadora do ObEMMA_Observatório da Música Eletrónica e Media Arts, curadora e media artist.

Samuel G. Barbosa is a lecturer at the Polytechnic Institute of Viseu and the Polytechnic Institute of Coimbra. He is also a filmmaker and researcher, currently a PhD student in Digital Media Art at the University of Algarve. Master in Digital Arts from ÉESI (France), he built a career in film direction and production, collaborated with names such as Paulo Rocha, Werner Schroeter and Fernando Lopes. He is the director of A Távola de Rocha, a documentary about filmmaker Paulo Rocha, to whom he was an assistant.

Emília Simão is a professor of Multimedia and Arts at Portucalense University and a researcher at CIAUD-UPT and CITCEM-UT. She holds a PhD in Information and Communication in Digital Platforms, a Master's degree in Media Arts, in Multimedia and a Post-Graduate Degree in Artistic Direction and author of several academic publications in the field of media arts, electronic music and digital aesthetics. She is also co-founder and coordinator of the Electronic Music and Media Arts ObEMMA_Observatório, curator and media artist.

21h00 – Atividade: “Os Bichos da Soalheira” | Activity: "The Bugs of A Soalheira"

OS BICHOS DA SOALHEIRA
"Pirilampos e sapos parteiros"



PONTO DE ENCONTRO
Rua do Pinheiro Campanhã, 304 - Porto
Portão ao lado da moagem Cêres
Junto à Paragem CMP6 do M9
Coordenadas : 41°08'56"N 8°35'01"W
Informações : 967270338

PERCURSO
Dificuldade Fácil
Calçado e vestuário adequado ao clima
Esta actividade não tem seguro
Depende de condições climáticas
Custo de participação : Donativo Livre

Address: Rua do Pinheiro, Campanhã, 304 – Porto

Gate next to the grinding Cerês, next to the stop CMP6 of the bus Mg

More info: 967270338

Difficulty: easy

Clothes and footwear appropriate to the weather

Cost: free donation

Programa | Program

21h00 – Receção dos participantes

21h15 – Considerações sobre o evento e entrega de bastões de caminheiro

21h30 – Noções e Prática de passo fantasma

21h45 – Início do percurso com observação e identificação de sons noturnos

23h00 – Fim da visita

9:00 p.m. – Reception of participants

9:15 pm – Considerations about the event and delivery of walker's poles

9:30 p.m. – Notions and Practice of Ghost Step

9:45 pm – Beginning of the route with observation and identification of nocturnal sounds

11:00 p.m. – End of the visit

A SOALHEIRA

Associação Social de Cultura Ambiental

A Soalheira é um projeto social, ambiental e cultural sediado numa aldeia dentro da cidade do Porto, na quinta de Noeda. Tem como objetivo manter e ligar pessoas à terra e pensar, entre outras coisas, sobre a alimentação da sociedade atual. A partir de um conceito de horta biodinâmica, com base na permacultura e biodiversidade, dando muita importância às sementes e ao ciclo total da horta, busca difundir também uma visão de alimentação saudável.

A Soalheira trabalha a cativar pessoas para a agricultura, disponibilizando a Quinta para esse feito. Entendendo que as parcerias são fundamentais, valoriza seus parceiros e vizinhos, produtores ou não, como todas as pessoas que por lá passam e que são convidadas a colaborar com a produção, trabalhar um pouco na terra e levar comida saudável para sua mesa. A troca é alma desse projeto e alguns serviços são oferecidos em troca de donativo consciente.

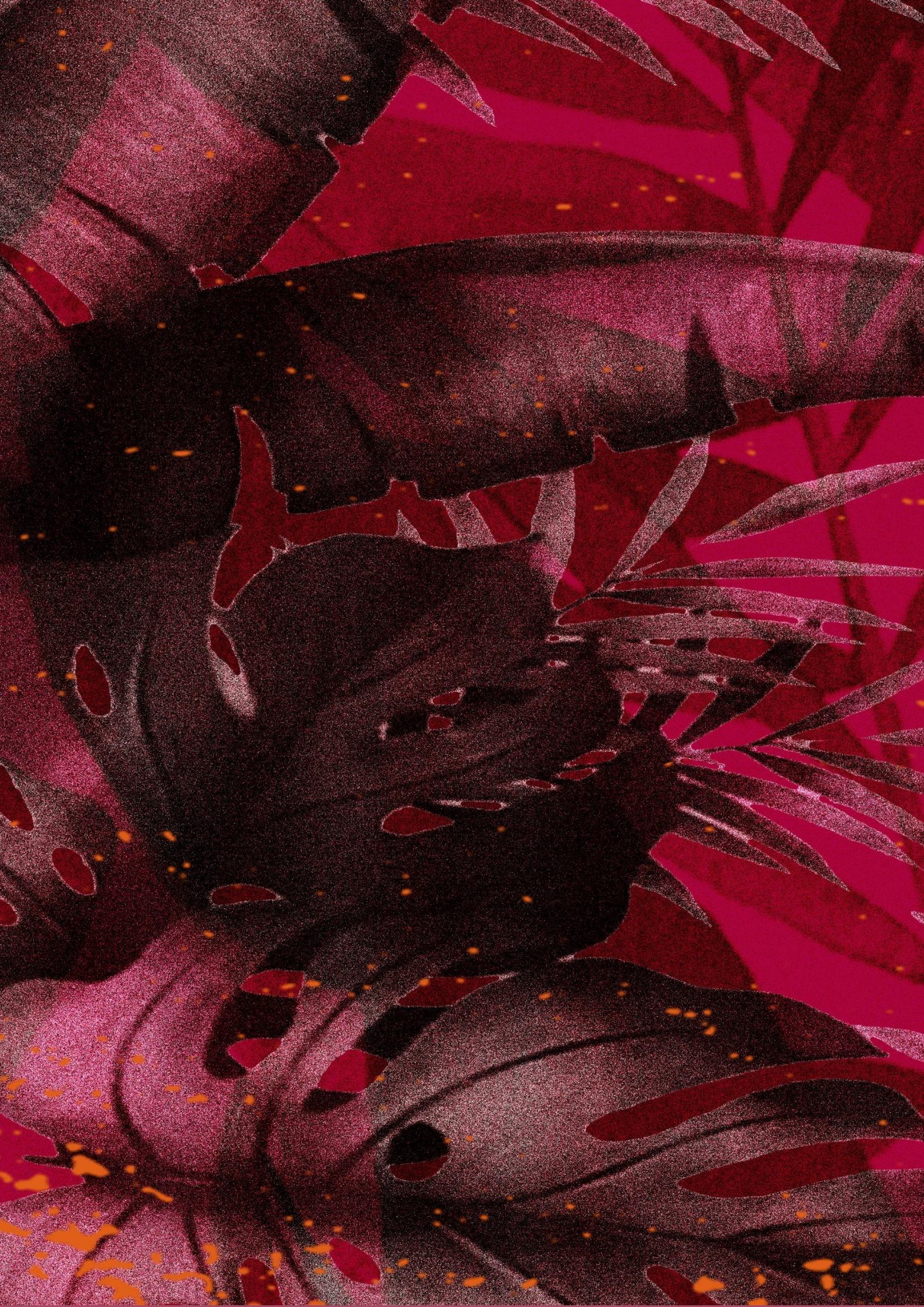
THE SOALHEIRA

Social Association of Environmental Culture

Soalheira is a social, environmental and cultural project based in a village within the city of Porto, on Noeda's farm. It aims to maintain and connect people to the land and to think, among other things, about the food of

today's society. From a concept of biodynamic garden, based on permaculture and biodiversity, giving a lot of importance to seeds and the total cycle of the garden, it also seeks to spread a vision of healthy eating.

Soalheira works to captivate people for agriculture, making the Quinta available for this feat. Understanding that partnerships are fundamental, he values his partners and neighbors, producers or not, like all the people who pass through there and who are invited to collaborate with production, work a little on the land and bring healthy food to his table. Exchange is the soul of this project and some services are offered in exchange for conscious donations.



SEXTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 2026 | FRIDAY, JUNE 19TH 2026

9h00 - ACOLHIMENTO E CREDENCIAÇÃO | WELCOME AND REGISTRATION

Receção Entrada Principal / Junto Anfiteatro Nobre e Biblioteca, FLUP | Reception in main entrance/ Near the Noble Amphitheatre and Library, FLUP

**9h30 – 11h00 – MESA REDONDA: MÚSICA, ATIVISMO E ECOSSISTEMAS MUSICAIS |
ROUND TABLE: MUSIC, ACTIVISM AND MUSIC ECOSYSTEMS**

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

Moderação | Chair: Ricardo CAMPOS, CICS.Nova, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Worlds of music activism

Alix Didier Sarrouy, Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança at NOVA.FCSH, Portugal

Drawing inspiration from Howard Becker's Art Worlds and Edgar Morin's call to think simultaneously through parts and wholes, this presentation proposes a broad reflection on the relationships between music and activism, while paying tribute to these two recently departed giants of sociology. It proposes a broad reflection on the relationships between music and activism. Rather than focusing on a single case study, the presentation adopts a comparative perspective informed by both the sociology of music and ethnomusicology. As coordinator of the Power, Politics and Activism thematic line at the Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança (INET-md, Portugal), I draw on examples from diverse musical practices, genres, and cultural contexts around the world to explore the many ways in which music becomes political. Where does musical activism reside? In the lyrics of a song, the characteristics of a genre, the intentions of performers, the identities of musicians, or the social and technological contexts through which music circulates and acquires meaning? The presentation also invites us to broaden our understanding of activism beyond visible forms of collective mobilisation. Music can act in subtle yet profound ways, shaping identities, sustaining hope, and helping individuals navigate periods of crisis, exile, war, or personal vulnerability – and that is political too!

Inspirando-se em Art Worlds de Howard Becker e no apelo de Edgar Morin para pensar simultaneamente através de partes e todos, esta apresentação propõe uma ampla reflexão sobre as relações entre música e ativismo, enquanto presta homenagem a estes dois gigantes recentemente falecidos da sociologia. Propõe uma reflexão ampla sobre as relações entre música e ativismo. Em vez de se focar num único estudo de caso, a apresentação adota uma perspetiva comparativa informada tanto pela sociologia da música como pela etnomusicologia. Como coordenadora da linha temática Poder, Política e Ativismo no Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança (INET-md, Portugal), recorro a exemplos de diversas práticas musicais, géneros e contextos culturais em todo o mundo para explorar as várias formas pelas quais a música se torna política. Onde reside o ativismo musical? Na letra de uma canção, as características de um género, as intenções dos intérpretes, as identidades dos músicos ou os contextos sociais e tecnológicos através dos quais a música circula e adquire significado? A apresentação convida-nos também a alargar a nossa compreensão do ativismo para além das

formas visíveis de mobilização coletiva. A música pode atuar de formas subtis mas profundas, moldando identidades, sustentando a esperança e ajudando indivíduos a navegar por períodos de crise, exílio, guerra ou vulnerabilidade pessoal – e isso também é político!.



Alix Didier Sarrouy. Musician and sociologist of the arts. He is an integrated researcher at the Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança at NOVA.FCSH, where he coordinates the thematic line Power, Politics and Activism. He is the principal investigator of the project YouSound – Music Education as a Tool for the Inclusion of Minor Refugees in Europe, funded by the Foundation for Science and Technology (FCT). He is co-editor of *The Art of Building Citizenship: Youth, Creative Practices and Activism* (2022, Tinta da China) and author of *Actors in Music Education: Ethnography in the Sociocultural Programs El Sistema, Neojiba, Orquestra Geração* (2022, Húmus–CICS.NOVA).

Alix Didier Sarrouy. Músico e sociólogo das artes. É investigador integrado no Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança da NOVA. FCSH, onde coordena a linha temática Poder, Política e Ativismo. É o investigador principal do projeto YouSound – Educação Musical como Ferramenta para a Inclusão de Menores Refugiados na Europa, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). É coeditor de *The Art of Building Citizenship: Youth, Creative Practices and Activism* (2022, Tinta da China) e autor de *Actors in Music Education: Ethnography in the Sociocultural Programs El Sistema, Neojiba, Orquestra Geração* (2022, Húmus–CICS). NOVA).

Festival Activism

Andrew Snyder, NOVA University Lisbon, Portugal

This presentation will explore the main theoretical contributions of the new book, *Festival Activism* (Indiana University Press 2025), which explores how festivals can be mobilized as strategic forms of direct action. *Festival Activism* is a collection of diverse chapters by scholars, artists, and arts managers, with case studies from the Americas, Africa, Europe, and the Middle East. The authors argue that festivals not only celebrate culture; they also shape it, creating new forms of community with direct political effects. This volume addresses the many ways in which festivals provide resources for imagining and promoting social change, alternative citizenship, and long-term political transformation, revealing how artists, participants, and organizers confront and challenge the multiple forms of violence that shape their worlds. With its emphasis on activism, direct action, and social justice, *Festival Activism* points toward a new paradigm in festival research, one that centers on decolonial and justice-

oriented methods to illuminate the latent political potential of festivals. The presentation, given by one of the co-editors, explores the theoretical framework developed in the book's introduction, which argues that festivals have certain intrinsic characteristics that can be mobilized as intervention tactics, and then presents examples demonstrating how the authors implement this theory in practice.

Esta apresentação irá explorar as principais contribuições teóricas do novo livro, *Festival Activism* (Indiana University Press 2025), que explora como os festivais podem ser mobilizados como formas estratégicas de ação direta. *Festival Activism* é uma coleção de capítulos diversos de académicos, artistas e gestores de artes, com estudos de caso das Américas, África, Europa e Médio Oriente. Os autores argumentam que os festivais não celebram apenas a cultura; eles também a moldam, criando novas formas de comunidade com efeitos políticos diretos. Este volume aborda as várias formas como os festivais fornecem recursos para imaginar e promover a mudança social, a cidadania alternativa e a transformação política a longo prazo, revelando como artistas, participantes e organizadores confrontam e desafiam as múltiplas formas de violência que moldam os seus mundos. Com a sua ênfase no ativismo, ação direta e justiça social, o *Festival Activism* aponta para um novo paradigma na investigação dos festivais, centrado em métodos decoloniais e orientados para a justiça para iluminar o potencial político latente dos festivais. A apresentação, apresentada por um dos coeditores, explora o enquadramento teórico desenvolvido na introdução do livro, que defende que os festivais possuem certas características intrínsecas que podem ser mobilizadas como táticas de intervenção, e depois apresenta exemplos que demonstram como os autores implementam esta teoria na prática.



Andrew Snyder is Assistant Research Professor of Music and Politics in the Ethnomusicology Institute at NOVA University Lisbon in Portugal. He is the author of *Critical Brass: Street Carnival and Musical Activism in Olympic Rio de Janeiro* (Wesleyan 2022) and *Postcolonial Intimacy: Brazilian Music and Carnival in Portugal* (Chicago, forthcoming). He is incoming General Editor of the journal *Ethnomusicology*, the flagship journal of his field, and outgoing Coeditor of the *Journal of Festive Studies*, as well as coeditor of the books *Festival Activism* (Indiana 2025), *At the Crossroads of Music and Social Justice* (Indiana 2022), *HONK! A Street Band Renaissance of Music and Activism* (Routledge 2020), and *Music and Modern Statecraft in Portugal* (Routledge forthcoming). He is a trumpeter and guitarist who plays a wide range of popular music styles.

Andrew Snyder é Professor Assistente de Investigação de Música e Política no Instituto de Etnomusicologia da Universidade NOVA Lisboa, em Portugal. É autor de *Critical Brass: Street Carnival and Musical Activism in Olympic Rio de Janeiro* (Wesleyan 2022) e *Postcolonial Intimacy: Brazilian Music and Carnival in Portugal* (Chicago, em breve). É o futuro Editor-Geral da revista *Ethnomusicology*, a principal revista da sua área, e coeditor cessante do *Journal of Festive Studies*, bem como coeditor dos livros *Festival Activism* (Indiana 2025), *At the Crossroads of Music and Social Justice* (Indiana 2022), *HONK! A Street Band Renaissance of Music and Activism* (Routledge 2020), e *Music and Modern Statecraft in Portugal* (Routledge em breve). É trompetista e guitarrista e toca uma vasta gama de estilos de música popular..

Evaluation Ecological Thinking for Music and the Arts – from blackboxing towards a ‘serious’ analytical tool?

Robin Kuchar, Leuphana University, Alemanha

This presentation critically discusses the concept of and questions among the notion of music ecosystems for research in culture and the arts. As a ‘en vogue’ term, the research on cultural or music ecosystems lacks a comprehensive understanding and a systematic framework for its use as analytical tool. How we can use an ecological approach for researching culture? Which role established concepts like ‘scenes’ can play within an ecological approach? The paper discusses these questions by taking a look into different traditions of ecological thinking in social sciences and the humanities in order to enable a more substantial notion of ecosystems in culture and arts-related research.

Esta apresentação discute criticamente o conceito e as questões entre a noção de ecossistemas musicais para investigação em cultura e artes. Como termo ‘em voga’, a investigação sobre ecossistemas culturais ou musicais carece de uma compreensão abrangente e de um quadro sistemático para a sua utilização como ferramenta analítica. Como podemos usar uma abordagem ecológica para investigar a cultura? Que papel podem desempenhar conceitos estabelecidos como as ‘cenas’ numa abordagem ecológica? O artigo aborda estas questões ao analisar diferentes tradições de pensamento ecológico nas ciências sociais e humanas, de modo a permitir uma noção mais substancial de ecossistemas na investigação relacionada com cultura e artes.



Robin holds a PhD from Leuphana School of Culture and Society. His main fields of interest are cultural production and participation, music scenes, and the relationship of culture and urban space. He is co-editor of ‘Music City – Musical Approaches to the Creative City’ (2014) and co-initiator of the ‘Urban Music Studies Scholars’ Network’. He is author of

'Music Venues between Scene, the City and the Music Industries – Autonomy, Appropriation, Dependence' (2020, in German) and of various articles and chapters on music venues, music scenes and on critical evaluations of the notion of music and cultural ecosystems.

Robin é doutorado pela Leuphana School of Culture and Society. As suas principais áreas de interesse são a produção e participação cultural, as cenas musicais e a relação entre cultura e espaço urbano. É coeditor de 'Music City – Musical Approaches to the Creative City' (2014) e co-iniciador da 'Urban Music Studies Scholars' Network'. É autor de 'Music Venues between Scene, the City and the Music Industries – Autonomy, Appropriation, Dependence' (2020, em alemão) e de vários artigos e capítulos sobre espaços musicais, cenas musicais e avaliações críticas da noção de música e ecossistemas culturais.

11h00 – 11h15 – Coffee Break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

11h15 – 13h00 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

SESSÃO 7 – ARTE, DIÁSPORA E PEDAGOGIAS CONTRACOLONIAIS | SESSION 7 – ART, DIASPORA AND COUNTERCOLONIAL PEDAGOGIES

Sala 201 | Room 201

Moderação | Chair: Patrícia PEREIRA, Instituto Politécnico de Leiria e CICS.NOVA, Portugal

Corpo, memória e resistência: práticas artístico-etnográficas afro-diaspóricas entre Cabo Verde e espaço académico

Luana de OLIVEIRA – Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal

Corpografia como pedagogia contracolonial: cocriação comunitária e presença negra na cidade do Porto

Rafael CAMPOS - Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal

Silvana PEREIRA – Universidade da Maia, Portugal

Caterina V. ARAYA - Universidade de Basileia, Suíça

Entre as escolas e o Museu: jovens e crianças em suas experimentações artísticas pela Maré-RJ

Mariana Muniz OLIVEIRA - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

A Pornossexualigrafia como ferramenta de combate à censura no campo das artes das sexualidades

Christian Gustavo de SOUSA - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Disordering the Archive: Art, Counter-Memory, and Decolonial Interventions in the Works of Grada Kilomba and Hew Locke

Ana Cristina Gomes da ROCHA - Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal **(ONLINE)**

SESSÃO 8 – MATERIALIDADE E ECOLOGIAS DO CORPO | SESSION 8 – MATERIALITY AND ECOLOGIES OF THE BODY

Sala 202 | Room 202

Moderação | Chair: João CÓSER, Universidade Federal de Espírito Santo, Brasil

Pele que Habito: A Materialidade da Pele e a ecologia política do corpo

Jaqueline PARAENSE - Universidade Federal da Bahia, Brasil **(ONLINE)**

Adriana Dutra Espaço das Artes and Peripheral Cultural Empowerment

Jaqueline Torquato de OLIVEIRA – Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil **(ONLINE)**

Pele-território e eco-sensibilidades: corpo, memória e materialidade na instalação Nunca deixou de ser raízes

João Victor CÓSER - Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Brasil

Quem invade quem? Plantas, corpos e o léxico da ameaça

Hanna de Oliveira COELHO - Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal

CORPO COLHEITA ∞ ecofeminismos, domesticações e práticas feiticeiras

Rita XAVIER – Universidade do Minho, Portugal

13h00 – 14h00 – Almoço

14h00-14h30 – SESSÃO PLENÁRIA DE CARLA MIRANDA | PLENARY SESSION BY CARLA MIRANDA

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

Moderação | Chair: Patrícia PEREIRA, Instituto Politécnico de Leiria e CICS.NOVA, Portugal

As possibilidades de (re)existência no/do espaço público. O caso do Porto na contemporaneidade

Carla Miranda, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

This presentation critically discusses the concept of and questions among the notion of music ecosystems for research in culture and the arts. As a 'en vogue' term, the research on cultural or music ecosystems lacks a comprehensive understanding and a systematic framework for its use as analytical tool. How we can use an ecological approach for researching culture? Which role established concepts like 'scenes' can play within an ecological approach? The paper discusses these questions by taking a look into different traditions of ecological thinking in social sciences and the humanities in order to enable a more substantial notion of ecosystems in culture and arts-related research.

Esta apresentação discute criticamente o conceito e as questões entre a noção de ecossistemas musicais para investigação em cultura e artes. Como termo 'em voga', a investigação sobre ecossistemas culturais ou musicais carece de uma compreensão abrangente e de um quadro sistemático para a sua utilização como ferramenta analítica. Como podemos usar uma abordagem ecológica para investigar a cultura? Que papel podem desempenhar conceitos estabelecidos como as 'cenais' numa abordagem ecológica? O artigo aborda estas questões ao analisar diferentes tradições de pensamento ecológico nas ciências sociais e humanas, de modo a permitir uma noção mais substancial de ecossistemas na investigação relacionada com cultura e artes.



Licenciada em Jornalismo e Ciências da Comunicação pela Universidade do Porto, Carla Miranda fez a sua carreira profissional na companhia de Teatro "As Boas Raparigas vão para o céu, as más para todo o lado", que fundou em 1993, e onde programou e participou como atriz em várias produções, ao longo de 25 anos. Foi programadora do Faladura-Festival de Spoken word, produtora executiva do projeto Há Festa na Aldeia, e de programas televisivos no Porto Canal. Em 2015, assumiu funções como deputada na Assembleia da República, eleita pelo distrito do Porto nas listas do Partido Socialista, onde permaneceu até março de 2024. Durante esse período, foi coordenadora dos deputados do Partido Socialista na Comissão de Cultura, Comunicação Social, Juventude e Desporto. Exerce atividade profissional nas áreas de gestão e produção cultural e é doutoranda em Geografia na Universidade do Porto.

With a degree in Journalism and Communication Sciences from the University of Porto, Carla Miranda made her professional career in the theatre company "The Good Girls Go to Heaven, the Bad Girls to Everywhere", which she founded in 1993, and where she programmed and participated as an actress in several productions over 25 years. She was a programmer at Faladura - Spoken Word Festival, executive producer of the Há Festa na Aldeia project, and television programs at Porto Canal. In 2015, she took office as a deputy in the Assembly of the Republic, elected by the district of Porto on the lists of the

Socialist Party, where she remained until March 2024. During this period, she was coordinator of the Socialist Party deputies in the Committee on Culture, Media, Youth and Sport. She works in the areas of management and cultural production and is a PhD student in Geography at the University of Porto.

14h30-15h00 – SESSÃO PLENÁRIA DE CRISTINA FARINHA | PLENARY SESSION BY CRISTINA FARINHA

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

Moderação | Chair: Patrícia PEREIRA, Instituto Politécnico de Leiria e CICS.NOVA, Portugal

Otimismo cultural em tempos de turbulência: da competição ao cuidado

Cristina Farinha, Investigadora independente, Portugal

Num contexto de instabilidade económica, aceleração tecnológica, polarização política e crescente precariedade no setor cultural, a cooperação internacional enfrenta pressões crescentes de modelos orientados para a competição, o financiamento por projetos e métricas de impacto. Estas dinâmicas fragilizam a confiança, a continuidade e a equidade. Propõe-se o cuidado como princípio de governação alternativo, assente na responsabilidade partilhada, em condições de trabalho justas e na cultura como bem público, promovendo cooperação sustentável, solidariedade e justiça a longo prazo.

In a context of economic instability, technological acceleration, political polarization and growing precariousness in the cultural sector, international cooperation faces increasing pressures from competition-oriented models, project funding and impact metrics. These dynamics undermine trust, continuity and equity. Care is proposed as an alternative governance principle, based on shared responsibility, fair working conditions and culture as a public good, promoting sustainable cooperation, solidarity and long-term justice.



Cristina Farinha é uma perita em política cultural e cooperação internacional, com mais de 25 anos de experiência nos setores cultural e criativo na Europa, África e noutros continentes. É especialista em desenvolvimento cultural, avaliação, monitorização, formação, mobilidade internacional e estratégias de economia criativa. Cristina prestou consultoria a instituições europeias e nacionais, cidades, organizações internacionais e da sociedade civil sobre desenho e implementação de políticas culturais, Capitais Europeias da Cultura, programas de cooperação internacional e avaliação de impacto. As suas áreas de interesse incluem: o desenvolvimento da capacidade e organização coletiva do setor cultural; a promoção da cooperação e mobilidade internacionais; e o reforço do papel da cultura na governação e no desenvolvimento.

Cristina Farinha is an expert in cultural policy and international cooperation, with more than 25 years of experience in the cultural and creative sectors in Europe, Africa and other continents. She is a specialist in cultural development, evaluation, monitoring, training, international mobility and creative economy strategies. Cristina has consulted European and national institutions, cities, international and civil society organizations on the design and implementation of cultural policies, European Capitals of Culture, international cooperation programs and impact assessment. His areas of interest include: the development of the capacity and collective organization of the cultural sector; the promotion of international cooperation and mobility; and strengthening the role of culture in governance and development.

15h00 – 16h30 – PAINEL: AS FORMAS DE RESISTÊNCIA AO AUTORITARISMO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO | PANEL: THE FORMS OF RESISTANCE TO AUTHORITARIANISM IN THE CONTEMPORARY WORLD (ONLINE)

Sala 207 | Room 207

Moderação | Chair: Cláudia Cristina da Silva FONTINELES - Universidade Federal do Piauí, Brasil

No presente painel, visamos agregar pesquisas que abordam práticas de resistência às formas autoritárias no mundo contemporâneo, especialmente àquelas que estudam expressões de mobilizações artístico-culturais de setores da sociedade ou de indivíduos que criaram formas de manifestação contra os contextos de repressão. Esses estudos favorecem subsídios para a reflexão como é possível haver diferentes formas de reação e mobilização contra as faces autoritárias em experiências de períodos históricos de exceção, em que as garantias constitucionais são violadas ou mesmo suprimidas e os riscos que isso pode gerar para a coletividade.

In this panel, we aim to aggregate research that addresses practices of resistance to authoritarian forms in the contemporary world, especially those that study expressions of artistic-cultural mobilizations of sectors of society or individuals who created forms of manifestation against contexts of repression. These studies favor subsidies for reflection on how it is possible to have different forms of reaction and mobilization against authoritarian faces in experiences of historical periods of exception, in which constitutional guarantees are violated or even suppressed and the risks that this can generate for the collectivity.

O Brasil em tempos de ditadura, do poço à casa da morte: a “esperança sem otimismo” na obra literária de assis brasil

Cláudia Cristina da Silva FONTINELES - Universidade Federal do Piauí, Brasil (ONLINE)

Elas e a cidade que se transforma: o protagonismo feminino na construção social de Teresina-PI (1977-1979)

Marcelo de Sousa NETO - Universidade Federal do Piauí, Brasil **(ONLINE)**

Entre a Legalidade e a Repressão: advogados e a construção da resistência jurídica na ditadura civil-militar brasileira

Mariana dos Santos NASCIMENTO - Universidade Federal do Piauí, Brasil **(ONLINE)**

Cláudia Cristina da Silva FONTINELES - Universidade Federal do Piauí, Brasil **(ONLINE)**

Entre o labor e a arte: história, trabalho e resistências na obra artístico-literária de Clóvis Moura

Pedro Pio Fontineles FILHO - Universidade Federal do Piauí, Brasil **(ONLINE)**

15h30 – 16h45 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

SESSÃO 9 – ATIVISMO E AS ESTÉTICAS DO CUIDADO | SESSION 9 – ACTIVISM AND THE AESTHETICS OF CARE

Sala 201 | Room 201

Moderação | Chair: Sofia SOUSA, Faculdade de Letras da universidade do Porto e ISUP, Portugal

DA TINTA À MOBILIZAÇÃO: o recente ativismo das charges brasileiras

Carlos CONTENTE - Universidade Federal Fluminense, Brasil

Artivismo Têxtil como forma de Cuidado Coletivo

Daniela Castilho DUARTE - Universitat Autònoma de Barcelona, Espanha

De quadrados de tecido a narrativas entrelaçadas: práticas de ativismo têxtil numa rede transnacional

Mariana Silva SIRENA - ICNOVA – NOVA FCSH, Portugal

Activismo textil como práctica relacional: haceres cuidadosos y formas del encuentro en el caso dibujado de Miércoles de chieas Ardidias

Sylvia Gómez-Goméz - Universidad Nacional de Colombia, Colômbia

Aesthetics, ethics and institutions in the production of activist knowledges

Hannah JONES - University of Warwick, Reino Unido

SESSÃO 10 – ARTE, ECOLOGIA E ANTROPOCENO | SESSION 10 – ART, ECOLOGY AND THE ANTHROPOCENE

Sala 202 | Room 202

Moderação | Chair: Laís Rabello de ANDRADE, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal

Witnessing The Plantation: Environmental Violence as Visual Presence and Aural Absence in Sumatera Utara, Indonesia

Giulio GONELLA - Politecnico di Torino, Itália

El tiempo del maguey: photographic prudence and the archive of resistance

Frédérique GÉLINAS - Politecnico di Torino, Itália

Imaginarios postantropocéntricos. Intersecciones entre arte y ecología en la Galicia contemporánea

Noa RODRÍGUEZ - Universidad de Santiago de Compostela, Espanha **(ONLINE)**

Reimagining the world: biocultural memory, countercolonialism, and activism in the heart of South America

Daniela Copetti Kern SZNELWAR - Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

SESSÃO 11 – TERRITÓRIO, COMUNIDADE E LUGAR | SESSION 11 – TERRITORY, COMMUNITY AND PLACE

Sala 203 | Room 203

Moderação | Chair: Didier JÚNIOR, Universidade Federal de Rio Grande do Sul, Portugal

Arte, território e resistência: práticas culturais negras e transformação social na trajetória de Jadson Titânio

Giuliano de MIRANDA - Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil **(ONLINE)**

Fabíola Fraga NUNES - Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil **(ONLINE)**

José CIRILLO - Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil **(ONLINE)**

Transformar resistência em dignidade: práticas artístico-culturais de mulheres indígenas

Gabriela M. P. Lins VERGOLINO - Universidade Federal da Bahia, Brasil

Can the arts save the swings? A visual and reflective return to embodied interactions sustaining public places in Havana

Ana Laura Escalona DÍAZ - Brussels research centre for Innovation in Learning and Diversity, Bruxelas

Geert VANDERMEERSCHÉ - Brussels research centre for Innovation in Learning and Diversity, Bruxelas

Aline VERBEKE - Brussels research centre for Innovation in Learning and Diversity, Bruxelas

Jennifer Albín BETANCOURT - Brussels research centre for Innovation in Learning and Diversity, Bruxelas

Hanne DEWINTER - Brussels research centre for Innovation in Learning and Diversity, Bruxelas

A retina na rotina: deslocamento nos olhares do quotidiano

Francisco MESQUITA – Universidade Fernando Pessoa, Portugal

ARTivism as Feminist Intervention: Visualizing Agency and Intersecting Inequalities

Fatima-Ezzahraa RADOUANE - Chouaib Doukkali University, Marrocos **(ONLINE)**

Raja RHOUNI - Chouaib Doukkali University, Marrocos

Karima BOUZIANE - Chouaib Doukkali University, Marrocos

16h45 – 17h00 – Coffee Break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

17h00 – 17h30 – SESSÃO PLENÁRIA DE CATARINA CARVALHO LOPES | PLENARY SESSION BY CATARINA CARVALHO LOPES

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

Moderação | Chair: Ricardo CAMPOS, CICS.Nova, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Catarina Carvalho Lopes, Universidade NOVA de Lisboa, Portugal

O projeto @cataestrófica nasceu no dia 9 de janeiro de 2020, numa plataforma digital, fruto de uma situação de assédio em transportes públicos e da necessidade de processar a vergonha e o desconforto. Contudo, acabou por alargar-se à discussão de múltiplas temáticas sociais e políticas, abordando questões de género, ambientalismo, anticapitalismo, antirracismo, veganismo, entre outras. Através da antropomorfização das personagens e tons garridos, elementos centrais das ilustrações, procuro abordar temas complexos, com uma linguagem acessível, simples e empática.

Partindo desse projeto, procuro explorar de que forma a ilustração, aliada ao humor e forte posicionalidade, pode transformar experiências difíceis em narrativas de resistência, cuidado e ação coletiva. Paralelamente, pretendo compreender de que forma as plataformas digitais, onde o projeto está inserido, podem constituir espaços de

expressão, construção de comunidade e intervenção social, promovendo a reflexão crítica e o diálogo e contribuindo para a desconstrução de discursos dominantes e estruturas sociais enraizadas.

The @catastrófica project was born on January 9, 2020, on a digital platform, as a result of a situation of harassment on public transport and the need to process shame and discomfort. However, it ended up extending to the discussion of multiple social and political themes, addressing issues of gender, environmentalism, anti-capitalism, anti-racism, veganism, among others. Through the anthropomorphization of the characters and bright tones, central elements of the illustrations, I try to address complex themes, with an accessible, simple and empathetic language.

Based on this project, I seek to explore how illustration, combined with humor and strong positionality, can transform difficult experiences into narratives of resistance, care and collective action. At the same time, I intend to understand how digital platforms, where the project is inserted, can constitute spaces for expression, community building and social intervention, promoting critical reflection and dialogue and contributing to the deconstruction of dominant discourses and rooted social structures.



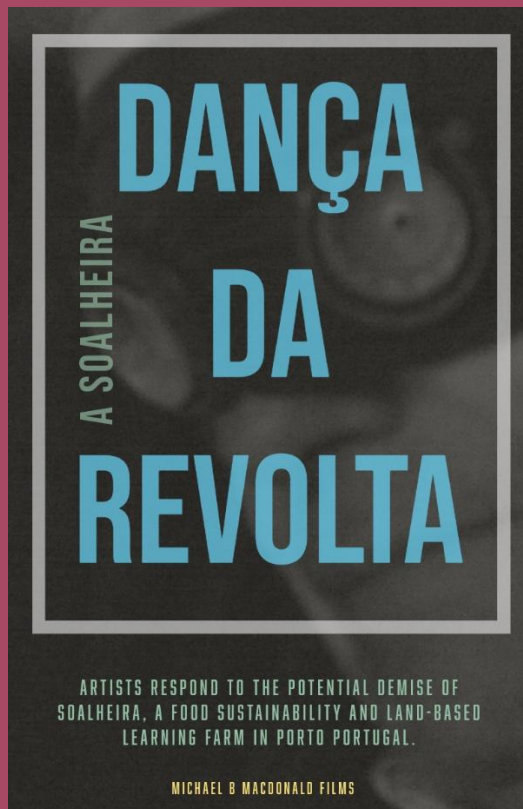
Catarina de Carvalho Lopes é licenciada em Artes Plásticas (2011, ESAD.CR – Instituto Politécnico de Leiria) e mestre em Ciências da Comunicação (2013, FCSH – Universidade Nova de Lisboa). Desde setembro de 2024 que frequenta o Doutoramento em Sociologia através do Programa de Doutoramento Interuniversitário OpenSoc. Paralelamente, tem também desenvolvido trabalho na área das artes, aliando humor e crítica social, através do projeto de ilustração @catastrófica. Os seus interesses e trabalho de investigação assentam nas Ciências Sociais, com ênfase em Sociologia, Ciências da Comunicação e Artes, nutrindo interesse sobre temas como género, ativismo, ritual, máscara e performance e privilegiando, sobretudo, métodos baseados nas artes e colaborativos.

Catarina de Carvalho Lopes has a degree in Fine Arts (2011, ESAD. CR – Polytechnic Institute of Leiria) and a master's degree in Communication Sciences (2013, FCSH – New University of Lisbon). Since September 2024, she has been attending the PhD in Sociology through the OpenSoc Interuniversity PhD Program. At the same time, she has also developed work in the area of arts, combining humor and social criticism, through the illustration project @catastrófica. Her interests and research work are based on the Social Sciences, with an emphasis on Sociology, Communication Sciences and Arts, nurturing an interest in topics such as gender, activism, ritual, mask and performance and privileging, above all, arts-based and collaborative methods.

17h30 – 18h30 – EXIBIÇÃO DO FILME: A SOALHEIRA: DANÇA DA REVOLTA | SCREENING OF THE MOVIE: A SOALHEIRA: DANCE OF REVOLT

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

Michael B. MACDONALD, MacEwan University, Canada



Soalheira was originally a farm in a village within the city of Porto, Portugal on the Quinta de Noeda. It was bisected by road development as the city grew. One section of the farm was left and turned into A Soalheira a “social, environmental and cultural project to maintain and connect people to the land and to think, among other things, about the food of today’s society”. Now urban development oriented to enhancing tourism has led to a plan to expand rail service. The new rail line is proposed to run directly through A Soalheira and what is left of the village.

Dança da Revolta is part of an 2024 art-based response developed in partnership between artist-activists and members of A Soalheira. Its goal is to mobilize A Soalheira’s concepts of biodynamic gardening (permaculture and biodiversity), emphasizing the importance of seeds and the entire cycle of the garden including a vision of healthy eating, through bio-art practice. A Soalheira: Dança da Revolta provides audiences experience of this initiative leading up to the concluding ecstatic dance event.

There is a long history of ethnographic filming of trance dancing that includes “Trance and Dance in Bali” (Mead and Bateson, 1952), “Les Maitre Fous” (Rouch 1955) and the more experimental work of Maya Deren: A Study in Choreography for Camera (1945), Ritual in Transfigured Time (1945), and Divine Horsemen (1954). In all of these examples dancing bodies are cinematic objects: corporeal cinema. Dança da Revolta chooses instead to join the dance, to cinematically enter trance. Conceptually, Dança da Revolta engaged with Rouch’s cine-trance, which

Ute Holl reminds us in *Cinema, Trance, and Cybernetics* (2017) is already central to Vertov and the Kinoks: "Over and over again, the montage sequences of the Kinoki films intoxicatingly circle around the topic of ecstasy, of shamanistic practices, of stirring rhythm, of madness, and of the dance, like around the blind spot of their own theory" (255). The posthuman trance of cinema is perhaps still a ineethnomusicological blindspot.

Soalheira era originalmente uma quinta numa aldeia dentro da cidade do Porto, Portugal, na Quinta de Noeda. Foi atravessada pelo desenvolvimento rodoviário à medida que a cidade crescia. Uma secção da quinta foi deixada e transformada em A Soalheira, um "projeto social, ambiental e cultural para manter e ligar as pessoas à terra e pensar, entre outras coisas, sobre a alimentação da sociedade atual". Agora, o desenvolvimento urbano orientado para o aumento do turismo levou a um plano para expandir o serviço ferroviário. A nova linha ferroviária está proposta para passar diretamente por A Soalheira e pelo que resta da aldeia.

Dança da Revolta faz parte de uma resposta artística de 2024, desenvolvida em parceria entre artistas-ativistas e membros da A Soalheira. O seu objetivo é mobilizar os conceitos de jardinagem biodinâmica da A Soalheira (permacultura e biodiversidade), enfatizando a importância das sementes e todo o ciclo do jardim, incluindo uma visão de alimentação saudável, através da prática da bioarte. A Soalheira: Dança da Revolta proporciona ao público a experiência desta iniciativa que culmina no evento final de dança extática.

Existe uma longa história de filmagem etnográfica da dança trance que inclui "Trance and Dance in Bali" (Mead e Bateson, 1952), "Les Maitre Fous" (Rouch 1955) e o trabalho mais experimental de Maya Deren: *A Study in Choreography for Camera* (1945), *Ritual in Transfigured Time* (1945) e *Divine Horsemen* (1954). Em todos estes exemplos, corpos dançantes são objetos cinematográficos: cinema corpóreo. Dança da Revolta escolhe, em vez disso, juntar-se à dança, para entrar cinematograficamente no trance. Conceptualmente, Dança da Revolta envolveu-se com o cine-trance de Rouch, que Ute Holl nos lembra em *Cinema, Trance, and Cybernetics* (2017) já é central para Vertov and the Kinoks: "Repetidamente, as sequências de montagem dos filmes Kinoki giram intoxicantes em torno do êxtase, das práticas xamânicas, do ritmo vibrante, da loucura e da dança, como no ponto cego da sua própria teoria" (255). O transe pós-humano do cinema talvez ainda seja.

29m52

Ethnographic Film

Porto, Portugal

Portuguese with English Subtitles

<https://vimeo.com/1058347659/4279b019e4>



SÁBADO, 20 DE JUNHO DE 2026 | SATURDAY, JUNE 20TH 2026

9h00-9h30 - ACOLHIMENTO E CREDENCIAÇÃO | WELCOME AND REGISTRATION

Receção Entrada Principal / Junto Anfiteatro Nobre e Biblioteca, FLUP | Reception in main entrance/ Near the Noble Amphitheatre and Library, FLUP

9h30 – 11h00 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

SESSÃO 12 – CORPO, PERFORMANCE E AGÊNCIA CULTURAL | SESSION 12 – BODY, PERFORMANCE AND CULTURAL AGENCY

Sala 201 | Room 201

Moderação | Chair: Sofia SOUSA, Faculdade de Letras da Universidade do Porto e ISUP, Portugal

Corporeidades artístico-culturais em o passinho dos maloka: disputas e negociações de sentidos

Danilo MEIRELES - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Corpo como ponta do Lápis

Greicy Kelly Teixeira dos SANTOS - Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Experiência criativa e subjetivação em contextos de vulnerabilidade: o engajamento artístico como espaço intercalar da ação

José Maria CARVALHO - Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal

Da Música Ligeira à Música de Reivindicação: O Pandza como Inovação e Agência Juvenil no Ecosistema Musical de Maputo

Timóteo CUCHE - Universidade de Aveiro, Universidade Eduardo Mondlane e Projeto Cultiv'Arte Moçambique, Portugal e Moçambique

SESSÃO 13 – CIDADE, ESPAÇO PÚBLICO E GENTRIFICAÇÃO | SESSION 13 – CITY, PUBLIC SPACE AND GENTRIFICATION

Sala 202 | Room 202

Moderação | Chair: Patrícia PEREIRA, Instituto Politécnico de Leiria e CICS.NOVA, Portugal

A proximidade crítica: Curar a Cidade Desde Dentro

André RAMOS - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra e ISUP, Portugal

Urban Greenery Protests in Vilnius: In Search of Politics

Karolis JONUTIS - Universidade em Vilnius, Lituânia

Descolonizando conhecimento sobre a cidade e suas margens, repensando modos de reparação: confluindo com Sinho Baessa e suas caminhadas afetivas Noz Stória

Paulo RAPOSO – Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Imaginar a Palestina pré-Nakba: memória, visualidade e ficção em Biografia de um olho

Maria SILVEIRA – Universidade Federal da Bahia, Brasil

SESSÃO 14 – FEMINISMOS, GÉNERO E CUIDADO | SESSION 11 – FEMINISMS, GENDER AND CARE

Sala 203 | Room 203

Moderação | Chair: João CÔSER, Universidade Federal de Espírito Santo, Portugal

Trajetórias de cuidado: feminismos como lugar de encontro na investigação artística

Marina GALLO - Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal

A luta pelo reconhecimento das mulheres na comunidade gamer: feminismo e experiências em uma comunidade brasileira de jogadoras

Catherine MOURA - Universidade Federal Fluminense, Brasil

Metodologias Vulneráveis – desenhando mulheres na diáspora

Tatiana Mões SPINELLI - Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal

Paulo Luís ALMEIDA - Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal

Reimagining Parental Bonds in Prison: Insights from Two Artistic Projects in Portugal and Italy

Sara Duarte BRANDÃO - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Portugal

Marta REICHLIN - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal

Vicente CONCÍLIO - Università Cattolica del Sacro Cuore, Itália

Carla MALAFAIA - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal

11h00 – 11h30 – Coffee Break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

11h30 – 12h00 – SESSÃO PLENÁRIA DE MANUELA MATOS MONTEIRO | PLENARY SESSION BY MANUELA MATOS MONTEIRO

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

Moderação | Chair: Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Fotografia: contra a invisibilidade, o silêncio e o apagamento

Manuela Matos Monteiro, Espaço MIRA, Portugal

No mundo tumultuado e perturbador em que vivemos em que a única certeza é a incerteza, a fotografia ganha um papel cada vez mais importante como prática que torna visível o que se procura invisibilizar, que testemunha, denuncia e resiste ao apagamento das memórias. Mas há novos desafios neste tempo paradoxal: se antes perguntávamos “porque é que não foi fotografado?”, hoje acrescentamos “será que isto aconteceu mesmo?”. A comunicação propõe uma reflexão sobre esta mudança civilizacional, sobre a espiral de incertezas que nos inunda.

In the turbulent and unsettling world we live in, where uncertainty is the only certainty, photography is playing an increasingly important role as a practice that makes visible what is meant to remain unseen, that bears witness, denounces injustice, and resists the erasure of memory. Yet new challenges arise in this paradoxical age. If in the past we asked, “Why was this not photographed?”, today we increasingly find ourselves asking, “Did this really happen?” This presentation reflects on this civilizational shift and on the spiral of uncertainties that surrounds us, exploring the role of photography in a time when the credibility of images themselves is being called into question.



Manuela Matos Monteiro tem formação e lecionou Filosofia e Psicologia sendo autora de vários livros destas áreas, Dirigiu o site NETprof e a revista 2:PONTOS. Dedica-se à fotografia desde a juventude tendo exposto individual e coletivamente em Portugal e no estrangeiro. Além de fotógrafa é curadora na área da fotografia e artes plásticas tendo organizado, entre outras, três edições da Bienal de Fotografia de Lamego e Vale do Varosa. Com João Lafuente, dirige desde 2013 as MIRA Galerias, um projeto privado que contempla três galerias: MIRA FORUM, Espaço MIRA e MIRA | artes performativas Para além da vertente artística, este projeto caracteriza-se por um intenso ativismo social e trabalho com a comunidade.

Manuela Matos Monteiro studied and taught Philosophy and Psychology and is the author of several books in these fields. A photographer since her youth, she has exhibited her work both in Portugal and internationally. Alongside her photographic practice, she works as a curator in photography and contemporary art, having organized, among others, three editions of the Lamego and Vale do Varosa Photography Biennial. Since 2013, together with João Lafuente, she has directed MIRA Galleries, an independent arts project that combines photography, visual and performing arts with strong social engagement and community-based work.

12h00 – 12h30 – SESSÃO PLENÁRIA DE SUSANA LOURENÇO MARQUES | PLENARY SESSION BY SUSANA LOURENÇO MARQUES

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

Moderação | Chair: Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Mapear a invisibilidade: pioneiras e amadoras da fotografia em Portugal

Susana Lourenço Marques, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal

O projeto WOMENPHOT.PT – O que elas viram / o que nós vemos procura reavaliar o lugar das mulheres na história da fotografia em Portugal entre 1860 e 1920. Partindo da hipótese de que a sua invisibilidade resulta menos da ausência de prática do que dos modelos historiográficos que estruturaram o campo, a investigação cruza arquivos públicos e privados, coleções familiares, periódicos ilustrados e associações fotográficas para reconstruir trajetórias, redes de sociabilidade e formas de participação feminina na cultura fotográfica. A comunicação apresentará os objetivos e metodologias do projeto, discutindo alguns casos de estudo e as implicações desta revisão para uma história mais plural da fotografia portuguesa.

Mapping invisibility: pioneers and amateurs of photography in Portugal

The project WOMENPHOT.PT – What they saw / what we see seeks to reassess the place of women in the history of photography in Portugal between 1860 and 1920. Starting from the hypothesis that its invisibility results less from the absence of practice than from the historiographical models that structured the field, the research crosses public and private archives, family collections, illustrated periodicals and photographic associations to reconstruct trajectories, networks of sociability and forms of female participation in photographic culture. The paper will present the objectives and methodologies of the project, discussing some case studies and the implications of this revision for a more plural history of Portuguese photography.



Professora, Curadora e editora independente (PT). É Professora Associada na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e doutorada em Comunicação e Arte pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Universidade Nova de Lisboa. É Investigadora integrada do I2ADS/Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e autora dos livros *Ether/um laboratório de Fotografia e História* (Dafne, 2018) e *Pó, cinza, nevoeiro - um ensaio sobre a ausência* (2018), tendo co-editado *Portugal Ano Zero* (2025), *Livros de Fotografia em Portugal, da revolução ao Presente* (2023), *Lágrimas de Crocodilo* (2022) e *Pedagogy of the streets, Porto 1977* (2018). Como curadora destacam-se as exposições: *Quem te ensinou? Ninguém*, de Elvira Leite (2016), *Opacity of Water* (2021), *Loss of Aura* (Galeria Pedro Oliveira, 2022) *Eternal Youth* (2023), *No tempo dos Dias Lentos* (2023), *Portugal Ano Zero*, *Livros de Fotografia em Portugal* (2024) e *O que elas viram, o que nós vemos* (2025). Co-fundou em 2014 a editora Pierrot le Fou (www.pierrotlefou.pt).

Professor, curator and independent editor (PT). She is an Associate Professor at the Faculty of Fine Arts of the University of Porto and holds a PhD in Communication and Arts from the Faculty of Social Sciences and Humanities. Universidade Nova de Lisboa. She is an integrated researcher at I2ADS/Faculty of Fine Arts of the University of Porto and author of the books *Ether/a laboratory of Photography and History* (Dafne, 2018) and *Dust, ash, fog - an essay on absence* (2018), having co-edited *Portugal Year Zero* (2025), *Photography Books in Portugal, from revolution to the Present* (2023), *Crocodile Tears* (2022) and *Pedagogy of the streets, Porto 1977* (2018). As a curator, the following exhibitions stand out: *Who taught you? Nobody*, by Elvira Leite (2016), *Opacity of Water* (2021), *Loss of Aura* (Galeria Pedro Oliveira, 2022) *Eternal Youth* (2023), *In the Time of Slow Days* (2023), *Portugal Ano Zero*, *Livros de Fotografia em Portugal* (2024) and *What They Saw, What We See* (2025). In 2014 he co-founded the publishing house Pierrot le Fou (www.pierrotlefou.pt).

12h30 – 13h00 –OFICINA: VOZ E MÚSICA TRADICIONAL PORTUGUESA COM LILIANA ABREU | TRADITIONAL PORTUGUESE VOICE AND MUSIC WORKSHOP WITH LILIANA ABREU

Sala de Reuniões I | Meeting Room I

Moderação | Chair: Margarida VAZ, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Num momento prático e de construção partilhada, parte-se de uma oficina de voz para se pensar o papel da música tradicional como processo artístico coletivo e como instrumento de protesto social. Alternando entre

atividades práticas e momentos de conversa, pretende-se refletir acerca de conhecimentos tradicionais e do seu transporte para outros contextos, onde estes saberes e práticas são modificados e apropriados, questionando como é que se articulam dinâmicas coletivas com várias formas de ativismo, bem como com questões de individualidade e autoria. Através de vozes que se unem e interagem, quais os papéis de coros, de instrumentos e de outras formas de expressão da música tradicional na sociedade portuguesa contemporânea? Como é que estas práticas são encaradas em diferentes grupos, concebidas ora de forma cristalizada e reificada, ora romantizada ou ainda em permanente mutação, e que futuros existirão para estes movimentos?

In a practical moment of shared construction, a voice workshop is used to think about the role of traditional music as a collective artistic process and as an instrument of social protest. Alternating between practical activities and moments of conversation, it is intended to reflect on traditional knowledge and its transport to other contexts, where this knowledge and practices are modified and appropriated, questioning how collective dynamics are articulated with various forms of activism, as well as with issues of individuality and authorship. Through voices that unite and interact, what are the roles of choirs, instruments and other forms of expression of traditional music in contemporary Portuguese society? How are these practices seen in different groups, sometimes conceived in a crystallized and reified way, sometimes romanticized or still in permanent mutation, and what futures will exist for these movements?



Liliana Abreu: Mestre em Estudos Teatrais - interpretação/ encenação, pela ESMAE. Atriz, música e produtora, começa a interessar-se pela percussão tradicional Portuguesa em 2012, tendo tido aulas com diversos percussionistas. Fez parte de várias bandas e colectivos artísticos, como percussionista e/ou back vocal - Colectivo Foice, Solveig, Touriga, Sirigoça. Complementa a investigação e trabalho na percussão e canto tradicional português com oficinas e aulas regulares de música, com especial enfoque na primeira infância, tendo um espetáculo para famílias - DeRaiz - inspirado na música tradicional portuguesa. Além de fazer a direção artística de Crua e Sons do Douro, dirige espetáculos com comunidade e tem dirigido a sua investigação nos últimos anos no canto coletivo. É regente do coro, das mulheres, da fábrica e do coro dos vizinhos, apoiando vários coros na dinâmica de criação. É, desde 2023, Doutora Palhaça na Operação Nariz Vermelho.

Margarida Vaz: doutoranda em Sociologia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, integrada como bolseira no ISUP e estando a desenvolver um projeto sobre hip-hop açoriano financiado pela FCT com a referência 2025.06570.BD. Possui um mestrado em Antropologia – Culturas Visuais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e uma Pós-graduação em Desenvolvimento Comunitário pelo ISCTE/IUL. Numa

abordagem interdisciplinar, circula entre a História, a Literatura, a Filosofia, a Antropologia e, agora, a Sociologia. Apaixonada por música, cinema e outras artes visuais, procura investigar qual o seu papel para a construção identitária de diversas comunidades.

Liliana Abreu: Master in Theater Studies - interpretation/staging, by ESMAE. Actress, musician and producer, she began to be interested in traditional Portuguese percussion in 2012, having taken classes with several percussionists. He was part of several bands and artistic collectives, as a percussionist and/or back vocalist - Colectivo Foice, Solveig, Touriga, Sirigoça. She complements her research and work in percussion and traditional Portuguese singing with regular workshops and music classes, with a special focus on early childhood, having a show for families - DeRaiz - inspired by traditional Portuguese music. In addition to being the artistic director of Crua and Sons do Douro, he directs shows with the community and has directed his research in recent years in collective singing. She is the conductor of the women's choir of the factory and the choir of the neighbors, supporting several choirs in the dynamics of creation. Since 2023, she has been a Clown Doctor in Operation Red Nose.

Margarida Vaz: PhD student in Sociology at the Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto, integrated as a scholarship holder at ISUP and developing a project on Azorean hip-hop funded by FCT with the reference 2025.06570.BD. She holds a master's degree in Anthropology – Visual Cultures from the Faculty of Social Sciences and Humanities of the New University of Lisbon and a Post-Graduation in Community Development from ISCTE/IUL. In an interdisciplinary approach, it circulates between History, Literature, Philosophy, Anthropology and, now, Sociology. Passionate about music, cinema and other visual arts, she seeks to investigate her role in the identity construction of various communities.

13h00 – 14h00 – Almoço | Lunch

14h00 – 16h00 – PAINEL MÚLTIPLAS PERSPECTIVAS DO PENSAR E FAZER HISTORIOGRÁFICO NO BRASIL | PANEL MULTIPLE PERSPECTIVES OF HISTORIOGRAPHICAL THOUGHT AND REALIZATION IN BRAZIL

Sala 210 | Room 210

Moderação | Chair: Gabriel Rocha da SILVA – Universidade Federal do Piauí, Brasil

Saúde, Igreja e História: a atuação da Igreja Católica nas discussões sobre a universalização da saúde no Brasil

Gabriel Rocha da SILVA - Universidade Federal do Piauí, Brasil **(ONLINE)**

Marcelo de Sousa NETO - Universidade Federal do Piauí, Brasil **(ONLINE)**

Paula GUERRA - Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Paula GUERRA - Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Entre normas e vivências: experiências familiares da população escravizada na Teresina oitocentista

Francilene Cunha de MORAIS – Universidade Federal do Piauí, Brasil **(ONLINE)**

Pedro Vilarinho Castelo BRANCO – Universidade Federal do Piauí, Brasil

Círculo vicioso: “uma bebedeira puxa outra e lá vem a melancolia”

Willians Alves da SILVA - Universidade Federal do Piauí, Brasil

Teresinha de Jesus de Mesquita QUEIROZ – Universidade Federal do Piauí, Brasil

Paula GUERRA - Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

A cidade como palco de resistência: teatro como prática cultural na produção artística do dramaturgo Benjamim Santos

Francisco de Assis de Sousa NASCIMENTO - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil **(ONLINE)**

Por estudantes, para estudantes: o jornalismo universitário em Teresina nos anos 1970

Carlos Alberto de Melo Silva MOTA – Universidade Federal do Piauí, Brasil **(ONLINE)**

A Primeira Guerra Mundial e o posicionamento dos jornais maranhense

Caio Leonardo da Silva SOUSA – Universidade Federal do Piauí, Brasil **(ONLINE)**

Johny Santana de ARAÚJO – Universidade Federal do Piauí, Brasil

As representações das pornochanchadas nos jornais: combate, consolidação e propagação de um gênero

Júlio Eduardo Soares de Sá ALVARENGA – Universidade Federal do Piauí, Brasil **(ONLINE)**

Frederico Osanan Amorim LIMA – Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil

Paula GUERRA - Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

15h15 – 15h30 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

15h30 – 16h00 – SESSÃO PLENÁRIA DE ALÍCIA MEDEIROS | PLENARY SESSION BY ALÍCIA MEDEIROS

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

Moderação | Chair: Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Walking For it

Alícia Medeiros, artista e investigadora independente, Portugal

A abordagem do caminhar como forma de percepção e prática tem sido destacada nos campos da arquitetura, artes e planejamento urbano como algo essencial às intervenções em espaços públicos de diferentes metrópoles. Estas práticas têm sofrido diversas reconfigurações no ambiente urbano que está constantemente conectado ao mundo online. No entanto, a invisibilidade, insegurança e falta da liberdade de pessoas do gênero feminino no espaço público permanece um debate atual, afetando esta prática diariamente, seja através de uma estrutura urbana que não contempla as necessidades de mulheres, seja através do assédio e violência de gênero aos quais algumas mulheres estão constantemente submetidas. Através do caminhar como prática artística, esta investigação pretendeu analisar o atual estado deste paradigma, levantando o debate acerca da locomoção e apropriação do espaço público pelo gênero feminino. Com base nesta premissa desenvolveu-se a dissertação de doutoramento 'Walking for It', por meio de uma abordagem metodológica transdisciplinar das quais resultam as obras apresentadas na presente exposição.

Walking For it

The approach of walking as a form of perception and practice has been highlighted in the fields of architecture, arts and urban planning as something essential to interventions in public spaces in different metropolises. These practices have undergone several reconfigurations in the urban environment that is constantly connected to the online world. However, the invisibility, insecurity and lack of freedom of female people in public space remains a current debate, affecting this practice on a daily basis, either through an urban structure that does not contemplate the needs of women, or through the harassment and gender violence to which some women are constantly subjected. Through walking as an artistic practice, this investigation intended to analyze the current state of this paradigm, raising the debate about the locomotion and appropriation of public space by the female gender. Based on this premise, the doctoral dissertation 'Walking for It' was developed, through a transdisciplinary methodological approach from which the works presented in this exhibition result.



Alicia Medeiros nasceu em Manaus, Brasil, em 1988. Ela vive e trabalha no Porto, Portugal. É licenciada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Estadual de São Paulo "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) e possui um mestrado em Arte e Design para Espaço Público pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP). Desde 2010, trabalha com meios móveis e caminhadas como prática artística/performativa, intensificando o seu trabalho nesta área desde 2013. É doutorada em Artes Visuais pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP), onde investigou como caminhar em espaços públicos urbanos é configurado como uma prática artística a partir de uma perspetiva feminina e como esta prática pode ser transformada com o uso dos meios móveis (smartphones). É cofundadora do coletivo MAAD.

Alicia Medeiros was born in Manaus, Brazil, in 1988. She lives and works in Porto, Portugal. She holds a degree in Architecture and Urbanism from the São Paulo State University "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) and a Master's degree in Art and Design for Public Space from the Faculty of Fine Arts of the University of Porto (FBAUP). She has worked with mobile media and walking as an artistic/performance practice since 2010, intensifying her work in this area since 2013. She holds a PhD in Visual Arts from the Faculty of Fine Arts of the University of Porto (FBAUP), where she investigated how walking in urban public space is configured as an artistic practice from a female perspective and how this practice can be transformed with the use of mobile media (smartphones). She is a co-founder of the MAAD collective.

16h00 – 16h30 - Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

16h30 – 17h00 – WORKSHOP: DA INDEPENDÊNCIA À PRECARIEDADE: CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES SOBRE O SETOR CULTURAL E CRIATIVO INDEPENDENTE NA EUROPA | WORKSHOP: FROM INDEPENDENCE TO PRECARIOUSNESS: PRELIMINARY CONSIDERATIONS ON THE INDEPENDENT CULTURAL AND CREATIVE SECTOR IN EUROPE

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

Moderação | Chair: Augusto Santos SILVA, Faculdade de Economia da Universidade do Porto

Da independência à precariedade: considerações preliminares sobre o setor cultural e criativo independente na Europa

Paula Guerra (Coord.), Pedro Quintela, Augusto Santos Silva, Ana Oliveira, José Summavielle, Maria Manuela Mendes, Pedro Candeias, Sofia Sousa e Susana Januário

Nesta apresentação, propõe-se uma conceção em torno do trabalho criativo independente como um conjunto de práticas profissionais situadas num espaço intermédio entre o emprego cultural institucionalizado e a informalidade total. Trata-se de uma tipologia de trabalho realizado com autonomia relativa, contratos não exclusivos ou por projeto, e que contribui direta e centralmente para a criação, produção, circulação, mediação ou gestão de bens e experiências artísticas, culturais e criativas. Inclui funções artísticas, técnicas e de gestão/curadoria, desde que integradas em ecossistemas culturais e criativos. Defendemos que a independência não é entendida como um estado absoluto, mas como um continuum. Um mesmo profissional pode combinar, ao longo do tempo, projetos em regime independente e vínculos formais com organizações culturais, ou mesmo atividades não culturais. O foco recai sobre o núcleo independente das trajetórias: os momentos em que o profissional controla, em maior ou menor grau, as decisões criativas, a gestão do projeto e a sua inserção em redes e mercados.

From independence to precariousness: preliminary considerations on the independent cultural and creative sector in Europe

In this presentation, we propose a conception around independent creative work as a set of professional practices situated in an intermediate space between institutionalized cultural employment and total informality. It is a typology of work carried out with relative autonomy, non-exclusive contracts or by project, and which contributes

directly and centrally to the creation, production, circulation, mediation or management of artistic, cultural and creative goods and experiences. It includes artistic, technical and management/curatorial functions, as long as they are integrated into cultural and creative ecosystems. We argue that independence is not understood as an absolute state, but as a continuum. The same professional can combine, over time, independent projects and formal links with cultural organizations, or even non-cultural activities. The focus falls on the independent core of the trajectories: the moments in which the professional controls, to a greater or lesser extent, the creative decisions, the management of the project and its insertion in networks and markets.

17h00 – 17h30 – LANÇAMENTO DE LIVROS | BOOK LAUNCHES

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

Cultural change in contemporary Portugal

Augusto Santos Silva, Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Portugal

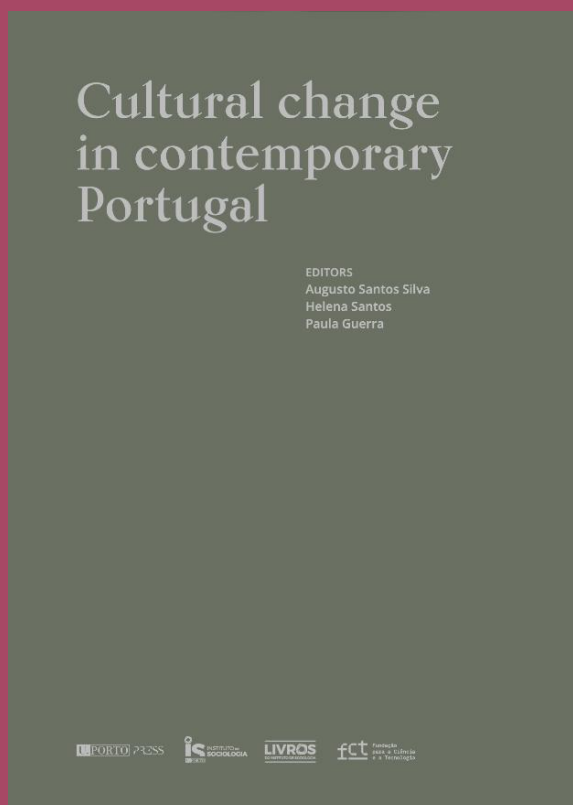
Helena Santos, Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Portugal

Paula Guerra, Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Since the 1970s, the Portuguese society experienced a huge transformation: Portugal finally ended the colonial era, became a pluralist democracy and a Member-State of the European Union. It has improved its economy, and successfully established a Welfare state. These developments had a tangible effect on the social fabric, the urban scene, the social and territorial equilibria, with the arts and culture being especially affected. The book examines recent and current structural changes in several arenas of the Portuguese culture, such as public policies (national and local), patterns of consumption, the structuring of art worlds, the representation of heritage, and art practices in cinema, theatre, fine arts, rock and punk music. The Portuguese experience offers a valuable case study for analysing contemporary trends in the relationship between social dynamics and cultural evolution. Due to the concentration of radical, paradigmatic changes in a short period of time, Portugal can be seen as a useful laboratory for European and international research.

Mudança cultural no Portugal contemporâneo

Desde a década de 1970, a sociedade portuguesa passou por uma grande transformação: Portugal acabou finalmente com a era colonial, tornou-se uma democracia pluralista e um Estado-Membro da União Europeia. Melhorou a sua economia e estabeleceu com sucesso um Estado de Bem-Estar. Estes desenvolvimentos tiveram um efeito tangível no tecido social, no cenário urbano, nos equilíbrios social e territorial, sendo as artes e a cultura especialmente afetadas. O livro examina mudanças estruturais recentes e atuais em várias áreas da cultura portuguesa, como políticas públicas (nacionais e locais), padrões de consumo, estruturação dos mundos artísticos, representação do património e práticas artísticas no cinema, teatro, belas-artes, rock e punk. A experiência portuguesa oferece um estudo de caso valioso para analisar tendências contemporâneas na relação entre dinâmicas sociais e evolução cultural. Devido à concentração de mudanças radicais e paradigmáticas num curto espaço de tempo, Portugal pode ser visto como um laboratório útil para investigação europeia e internacional.



O Design em Portugal: Trabalho e Economia Criativa

Pedro Quintela, Instituto de Sociologia da universidade do Porto e Quaternaire, Portugal

Este livro ocupa-se do trabalho criativo, da autoria de Pedro Quintela centrando-se num domínio exemplar do Setor Cultural e Criativo e, em sentido mais amplo, da economia criativa: o design gráfico e de comunicação. A história do design em Portugal permite investigar o desenvolvimento de esferas de produção e de trabalho que são fundamentais na organização socioeconómica contemporânea. Esta obra revela como esta é uma área diversa e heterogénea, com discursos, contextos e práticas profissionais que se transformaram ao longo do tempo. Demonstra, ainda, como a lógica de constituição deste universo particular da economia criativa, qualificado e simbolicamente reconhecido, assentou na disseminação de uma ideologia sobre as relações de trabalho, em geral envolta numa retórica sedutora, em que predominam a precariedade e os mecanismos de autoexploração, enquadrados e legitimados pela evolução das políticas públicas para este setor.

Design in Portugal: Creative Labour and the Creative Economy

Written by Pedro Quintela, this book examines creative labour through the lens of graphic and communication design, a paradigmatic field within the Cultural and Creative Sector and, more broadly, the creative economy. The history of design in Portugal provides a valuable perspective on the development of forms of production and labour that are central to contemporary socio-economic organisation. The book reveals the diversity and heterogeneity of the field, highlighting the discourses, contexts, and professional practices that have evolved over time. It further demonstrates how this particular segment of the creative economy—highly skilled and symbolically valued—has been shaped by the dissemination of an ideology of work often framed through a compelling rhetoric. Within this framework, precarious working conditions and mechanisms of self-exploitation have become widespread, supported and legitimised by the evolution of public policies for the sector.



Canções e tensões apocalípticas

Didier Júnior, Universidade Federal de Rio Grande do Sul, Brasil

Fruto de uma pesquisa monográfica pelo curso de história, no interior do Nordeste brasileiro, o livro aborda o processo de emergência histórica do rock na cidade de Cajazeiras, Paraíba. Para tanto, o autor investiga a trajetória da primeira banda de rock formada no alto sertão paraibano: a Conspiração Apocalipse. A obra é acompanhada pelo lançamento do curta-metragem documental Filhos do caos, que conta a formação da cena rock em Cajazeiras.

Songs and apocalyptic tensions

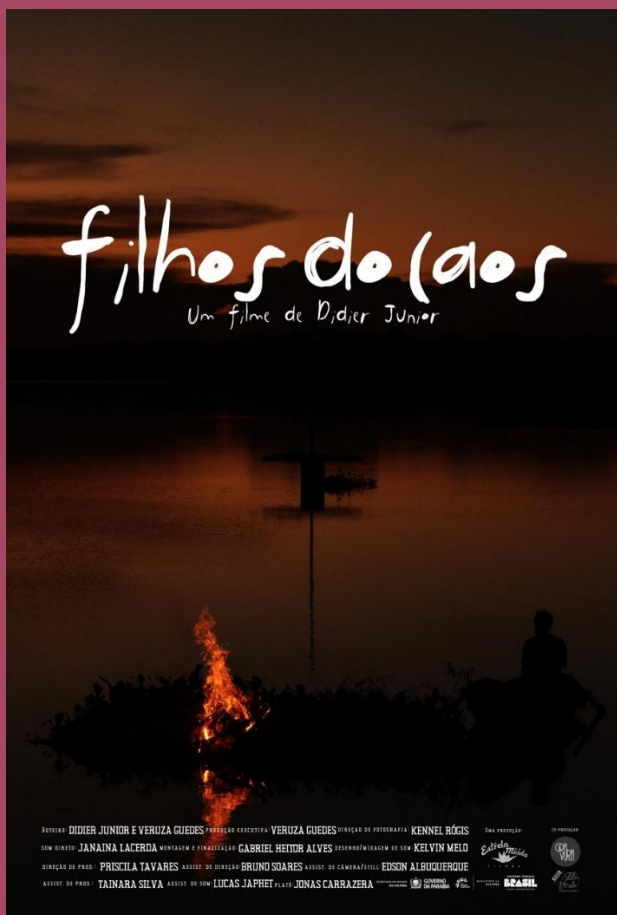
The result of a monographic research by the history course, in the interior of the Brazilian Northeast, the book addresses the process of historical emergence of rock in the city of Cajazeiras, Paraíba. To this end, the author investigates the trajectory of the first rock band formed in the high hinterland of Paraíba: the Apocalypse Conspiracy. The work is accompanied by the release of the short documentary film Children of Chaos, which tells the formation of the rock scene in Cajazeiras.



17h30 - 18h30 - EXIBIÇÃO DO FILME: FILHOS DO CAOS| SCREENING OF THE MOVIE: CHILDREN OF CHAOS

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheatre

Didier JÚNIOR, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil



Financiado pela Lei Paulo Gustavo da Paraíba
Direção: Didier Junior
Roteiro: Didier Junior e Veruza Guedes
Direção de fotografia: Kennel Rógis

Se o rock é uma prática cultural global de rebeldia e contestação, o que uma cidade do sertão da Paraíba tem a dizer? Filhos do caos conta o processo de formação da cena rock no sertão paraibano, abordando as diferenças geracionais e a produção de sensibilidades pautadas em questões sociais e de gênero.

If rock is a global cultural practice of rebellion and contestation, what does a city in the backlands of Paraíba have to say? Children of chaos tells the process of formation of the rock scene in the Paraíba hinterland, addressing generational differences and the production of sensibilities based on social and gender issues.

18h30 – 18h45 – SESSÃO DE ENCERRAMENTO | CLOSING SESSION



